



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais -ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers V

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

| ь . | | |
|----------|--|----|
| | anço patrimonial | |
| | monstração do resultado | |
| | monstração do resultado abrangente | |
| | monstração das mutações no patrimônio líquido | |
| | monstração dos fluxos de caixa | |
| _ | monstração do valor adicionado | |
| 1. 2. | Contexto operacional | |
| z. 3. | Principais usos de estimativas e julgamentos | |
| | Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras | |
| 4. - | | |
| 5. | Contas a receber de clientes | |
| 6. 7 | Estoques e adiantamentos a fornecedores | |
| 7. | Ativos biológicos | |
| 8. | Tributos a recuperar | |
| 9. | Partes relacionadas | |
| | Investimentos | |
| | Imobilizado | |
| | Intangível | |
| | Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar | |
| | Empréstimos e financiamentos | |
| | Fornecedores | |
| | Obrigações e Direitos com a Copersucar | |
| | Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber | |
| | Patrimônio líquido | |
| | Programa de participação nos lucros e resultados | |
| | Imposto de renda e contribuição social | |
| | Compromissos | |
| | Provisão para contingências | |
| | Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos | |
| | Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros | |
| | Valor Justo | |
| | Informação por segmento (consolidado) | |
| | Receitas | |
| | Custos e despesas por natureza | |
| | Outras receitas, líquidas | |
| | Resultado financeiro | |
| | Lucro por ação | |
| 32 | Cobertura de seauros | 58 |

Balanço Patrimonial

Em 30 de junho e 31 de março de 2023 Em milhares de reais

| | | | Controladora | | Consolidado | | | | Controladora | | Consolidado |
|---|------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--|--------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| | | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho | 31 de março | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho | 31 de março |
| ATIVO | Nota | de 2023 | de 2023 | de 2023 | de 2023 | | Nota | de 2023 | de 2023 | de 2023 | de 2023 |
| CIRCULANTE | | 05.004 | 070.040 | 0.4.01.5 | 070 100 | CIRCULANTE | 3.4 | 001010 | 1 000 004 | 007.000 | 1 000 500 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 85.834 | 272.342 | 86.015 | 273,408 | Empréstimos e financiamentos | 14 | 396.968 | 1.028.224 | 397.989 | 1.028.509 |
| Aplicações financeiras | 4 | 2.050.903 | 2.643.193 | 2.284.255 | 2.804.873 | Arrendamentos a pagar | 13 | 93.911 | 115.855 | 93.911 | 115.855 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 293.183 | 259.493 | 325.020 | 274.904 | Parceria agrícola a pagar | 13 | 593.133 | 569.854 | 593.133 | 569.854 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 23 | 169.835 | 163.242 | 169.835 | 163.242 | Instrumentos financeiros derivativos | 23 | 279.601 | 328.695 | 279.601 | 328.695 |
| Estoques e adiantamentos a fornecedores | 6 | 1.242.987 | 687.944 | 1.236.913 | 694.118 | Fornecedores | 15 | 545.957 | 294.679 | 538.328 | 281.311 |
| Ativos biológicos | 7 | 1.414.213 | 1.160.568 | 1.414.213 | 1.160.568 | Obrigações com a Copersucar | 16 | 13.739 | 13.539 | 13.739 | 13.539 |
| Tributos a recuperar | 8 | 197.884 | 213.970 | 198.270 | 214.253 | Salários e contribuições sociais | | 265.240 | 193.597 | 267.187 | 195.162 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | 123.451 | 93.631 | 123.483 | 93.880 | Tributos a recolher | | 48.340 | 19.916 | 50.419 | 21.094 |
| Outros ativos | | 40.278 | 6.530 | 42.008 | 8.229 | Imposto de renda e contribuição social a pagar | 20 | - | - | 8.902 | 8.490 |
| | | | | | | Dividendos a pagar | 18 | 139.131 | 5.963 | 139.131 | 5.963 |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | 5.618.568 | 5.500.913 | 5.880.012 | 5.687.475 | Adiantamentos de clientes | | 38.198 | 5.066 | 42.080 | 5.173 |
| | | | | | | Aquisição de participações societárias | 9 e 17 | 11.575 | 11.571 | 11.575 | 11.571 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | Outros passivos | | 25.215 | 18.558 | 43.332 | 30.565 |
| Realizável a longo prazo | | | | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 4 | 37.730 | 38.497 | 37.730 | 38.497 | TOTAL DO CIRCULANTE | | 2.451.008 | 2.605.517 | 2.479.327 | 2.615.781 |
| Estoques e adiantamentos a fornecedores | 6 | 228.544 | 224.678 | 228.544 | 224.678 | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 23 | 341.153 | 225.568 | 341.153 | 225.568 | NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Tributos a recuperar | 8 | 239.469 | 228.308 | 241.832 | 230.676 | Empréstimos e financiamentos | 14 | 5.484.930 | 5.556.109 | 5.524.812 | 5.595.374 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 | 8.983 | 8.983 | 8.983 | 8.983 | Arrendamentos a pagar | 13 | 613.648 | 586.228 | 613.648 | 586.228 |
| Depósitos judiciais | 22 | 1.117.952 | 1.088.972 | 1.117.959 | 1.088.976 | Parceria agrícola a pagar | 13 | 1.832.205 | 1.769.834 | 1.832.205 | 1.769.834 |
| Contas a receber de clientes | 5 | _ | _ | 37,948 | 40,692 | Instrumentos financeiros derivativos | 23 | 29,649 | 7,250 | 29,649 | 7,250 |
| Outros ativos | 9, 16 e 17 | 234.287 | 234,287 | 234,425 | 234.425 | Obrigações com a Copersucar | 16 | 163,437 | 162,986 | 163,437 | 162,986 |
| Total do realizável a longo prazo | | 2.208.118 | 2.049.293 | 2,248,574 | 2.092.495 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 20 | 677.953 | 632.750 | 1.040.485 | 997.134 |
| | | | | | | Provisão para continaências | 22 | 111.174 | 110.706 | 112.034 | 111.541 |
| Investimentos | 10 | 1.772.790 | 1.720.098 | 49.596 | 47,798 | Tributos com exigibilidade suspensa | 16(b) | 1.094.563 | 1.063.378 | 1.094.563 | 1.063.378 |
| Imobilizado | ii | 5.507.469 | 5.774.273 | 7.339.654 | 7.606.567 | Outros passivos | .0(2) | 1.888 | 1.916 | 1.888 | 1.916 |
| Intangível | 12 | 438,530 | 439.135 | 459.232 | 464.125 | CO1103 passivos | | 11000 | 11710 | 1.000 | 11710 |
| Direito de uso | 13 | 2.993.916 | 2.925.325 | 2.993.916 | 2.925.325 | TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | 10.009.447 | 9.891.157 | 10.412.721 | 10.295.641 |
| TOTAL DO NÃO CIDOU ANTE | - | 10,000,000 | 10,000,104 | 10,000,070 | 10.107.010 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 10 | | | | |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | - | 12.920.823 | 12.908.124 | 13.090.972 | 13.136.310 | | 18 | 0.141.004 | 0.141.004 | 0.141.004 | 0.141.004 |
| | | | | | | Capital social | | 3.161.384 | 3.161.384 | 3.161.384 | 3.161.384 |
| | | | | | | Ações em tesouraria | | (139.997) | (139.997) | (139.997) | (139.997) |
| | | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | | 1.161.054 | 1.062.480 | 1.161.054 | 1.062.480 |
| | | | | | | Reservas de lucros | | 1.848.563 | 1.828.496 | 1.848.563 | 1.828.496 |
| | | | | | | Lucros acumulados | | 47.932 | | 47.932 | |
| | | | | | | TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 6.078.936 | 5.912.363 | 6.078.936 | 5.912.363 |
| TOTAL DO ATIVO | | 18.539.391 | 18.409.037 | 18.970.984 | 18.823.785 | TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 18.539.391 | 18.409.037 | 18.970.984 | 18.823.785 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do Resultado Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 Em milhares de reais

| | | | Controladora | | Consolidado |
|--|-------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | Nota | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Receitas | 27 | 1.298.240 | 1.655.272 | 1.342.587 | 1.697.459 |
| Custo dos produtos vendidos | 28 | (842.297) | (1.128.846) | (831.598) | (1.116.397) |
| Lucro bruto | | 455.943 | 526.426 | 510.989 | 581.062 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas com vendas | 28 | (42.870) | (43.315) | (46.327) | (46.171) |
| Despesas gerais e administrativas | 28 | (93.031) | (53.425) | (95.527) | (55.406) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10 | 52.683 | 50.143 | 1.789 | 1.169 |
| Outras receitas, líquidas | 29 | 9.249 | 34.258 | 9.566 | 35.166 |
| | | (73.969) | (12.339) | (130.499) | (65.242) |
| Lucro operacional | _ | 381.974 | 514.087 | 380.490 | 515.820 |
| Resultado financeiro | 30 | | | | |
| Receitas financeiras | | 85.939 | 74.082 | 93.677 | 83.404 |
| Despesas financeiras | | (287.995) | (261.544) | (289.400) | (262.374) |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | | (53.051) | (132.540) | (53.051) | (132.540) |
| Derivativos | | 87.956 | 12.705 | 87.956 | 12.705 |
| | | (167.151) | (307.297) | (160.818) | (298.805) |
| Lucro antes do imposto de renda e | | | | | |
| da contribuição social | | 214.823 | 206.790 | 219.672 | 217.015 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20(c) | | | | |
| Do exercício | | (1.536) | (10.803) | (6.761) | (21.387) |
| Diferidos | | 6.981 | 25.592 | 7.357 | 25.951 |
| Lucro líquido do período | | 220.268 | 221.579 | 220.268 | 221.579 |
| Lucro básico e diluído por ação (em reais) | 31 | 0,6359 | 0,6397 | 0,6359 | 0,6397 |



Demonstração do Resultado Abrangente Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 Em milhares de reais

| Controladora e consolidado | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Lucro líquido do período | 220.268 | 221.579 |
| Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado | | |
| Movimento no exercício: | | |
| Variação do valor justo | | |
| Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo | (16.515) | 5.733 |
| Derivativos de câmbio - Opções / NDF | 76.894 | (116.944) |
| Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance) | 82.030 | 36.399 |
| | 142.409 | (74.812) |
| Reconhecimento no resultado operacional | | |
| Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo | 45.749 | 32.491 |
| Derivativos de câmbio - Opções / NDF | (41.625) | (27.360) |
| Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance) | 6.572 | 5.321 |
| | 10.696 | 10.452 |
| Baixa por inefetividade | | |
| Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo | 376 | - |
| | 376 | - |
| Total movimento no exercício | | |
| Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo | 29.610 | 38.224 |
| Derivativos de câmbio - Opções / NDF | 35.269 | (144.304) |
| Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance) | 88.602 | 41.720 |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | (52.184) | 21.882 |
| | 101.297 | (42.478) |
| Resultado abrangente do período | 321.565 | 179.101 |

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 Em milhares de reais

| | | | | | Ajust | es de avaliação | patrimonial | | | | | | | |
|--|--|-------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------------|--|--------------------|------------------------|-------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|---|--|
| | | | | ı | Deemed cost | | | Reserva de lucro | | | erva de lucros | | | |
| | Nota | Capital social | Ações em tesouraria | Própria | De investidas | Hedge accounting | Outras | Legal | Orçamento de capital | Reserva de lucros a realizar | Reserva de incentivos fiscais | Dividendos adicionais | Lucros acumulados | Total |
| Saldo em 31 de março de 2022 | | 2.681.571 | (139.997) | 106.799 | 1.183.641 | (190.610) | 644 | 262.776 | 1.030.260 | 21.989 | 229.887 | 131.465 | | 5.318.425 |
| Realização de mais-valia de deemed cost Resultado com derivativos - hedge accounting Constituição de reserva de incentivos fiscais Juros sob capital próprio, pagos Ajustes de avaliação patrimonial de investidas Lucro líquido do período Saldo em 30 de junho de 2022 | 18(c. i) 18(c. ii) 18(d) 18 (e) | 2.681.571 | (139.997) | (3.014) | 1.183.682 | (42.478) - - - - - (233.088) | 63 | 262.776 | 1.030.260 | 21.989 | 39.897 - - - 269.784 | 131.465 | 2.973 - (39.897) (115.000) - 221.579 | (42.478) - (115.000) 63 221.579 5.382.589 |
| Saldo em 31 de março de 2023 Realização de mais-valia de deemed cost Resultado com derivativos - hedge accounting Constituição de reserva de incentivos fiscais Juros sob capital próprio, pagos | 18(c. i) 18(c. ii) 18(d) 18 (e) | 3.161.384 | (139.997) | 97.889 (2.700) | 1.183.966 (31) - - | (220.113) - 101.297 - | 738 - - - | 313.563 - - - | 911.987 - - - | 16.057 - - - - | 317.821 - - 20.067 | 269.068 | 2.731 - (20.067) (155.000) | 5.912.363 - 101.297 - (155.000) |
| Ajustes de avaliação patrimonial de investidas Lucro líquido do período | | | | | | | 8 - | | | | | | 220.268 | 8 220.268 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | | 3.161.384 | (139.997) | 95.189 | 1.183.935 | (118.816) | 746 | 313.563 | 911.987 | 16.057 | 337.888 | 269.068 | 47.932 | 6.078.936 |

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 Em milhares de reais

| | | Controladora | | | Consolidado |
|--|---------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | 30 de junho | 30 de junho | 30 de junho | 30 de junho |
| | Nota | de 2023 | de 2022 | de 2023 | de 2022 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido do período Ajustes | | 220.268 | 221.579 | 220.268 | 221.579 |
| Depreciação e amortização | 28 | 190.047 | 251.769 | 191.150 | 253.100 |
| Ativos biológicos colhidos | 28 | 226.149 | 259.819 | 226.149 | 259.819 |
| Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs | 28 | (145.136) | (7.355) | (145.136) | (7.355) |
| Amortização de contratos de energia | | - | | 2.834 | 2.262 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10 | (52.683) | (50.143) | (1.789) | (1.169) |
| Resultado de investimento e imobilizado baixados | 11 | (1.616) | (948) | (1.616) | (948) |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas Instrumentos financeiros derivativos | | 119.875 (77.766) | 252.611 9.176 | 114.803 (77.766) | 246.379 9.176 |
| Constituição de provisão para contingências, líquidas | 22.1 | 9.883 | 9.158 | 9.883 | 9.215 |
| Imposto de renda e contribuição social | 20 b | (5.445) | (14.789) | (596) | (4.564) |
| Tributos com exigibilidade suspensa | 200 | 31.185 | 19.380 | 31.185 | 19.380 |
| Ajuste a valor presente e outros | | 87.701 | 64.923 | 88.987 | 65.311 |
| , | | 602.462 | 1.015.180 | 658.356 | 1.072.185 |
| Variações nos ativos e passivos | | | | | |
| Contas a receber de clientes | | (43.189) | (193.382) | (58.009) | (212.522) |
| Estoques | | (314.842) | (234.580) | (302.594) | (221.741) |
| Tributos a recuperar | | (12.010) | (69.564) | (11.855) | (69.971) |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 346 | (18.792) | 346 | (18.792) |
| Outros ativos | | (32.629) | (27.159) | (32.661) | (27.273) |
| Fornecedores | | 297.269 | 166.619 | 303.007 | 165.596 |
| Salários e contribuições sociais | | 71.643 | 43.483 | 72.025 | 43.974 |
| Tributos a recolher | | 4.881 | (19.383) | 4.555 | (18.285) |
| Obrigações Copersucar | | (467) | (6.999) | (467) | (6.999) |
| Provisão para contingências - liquidações | 22.1 | (13.276) | (5.183) | (13.276) | (5.183) |
| Outros passivos | | 39.760 | (29.308) | 49.645 | (21.886) |
| Caixa proveniente das operações | 2.4 | 599.948 | 620.932 | 669.072 | 679.103 |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | 14 | (208.379) | (108.488) | (208.379) | (108.488) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | | | (3.599) | (5.472) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | 391.569 | 512.444 | 457.094 | 565.143 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | 0.57 | (01) | 0.57 | (01) |
| Aplicação de recursos em investimentos | 11 e 12 | 257 | (91) | 257 | (91) |
| Adições ao imobilizado e intangível Adições ao ativo (plantio e tratos) | 11 6 12 | (140.358) (309.736) | (257.228) (304.736) | (141.372) (309.736) | (268.765) (304.736) |
| Aplicações financeiras | | 659.967 | 310.485 | 594.571 | 268.553 |
| Recebimento de recursos pela venda de imobilizado | 11 | 3.004 | 2.443 | 3.004 | 2.443 |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento | | 213.134 | (249.127) | 146.724 | (302.596) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | (= :: :: =: / | | (===:=:=/_ |
| Pagamento de arrendamentos e parcerias | 13 | (155.192) | (164.620) | (155.192) | (164.620) |
| Captação de financiamentos - terceiros | 14 | - | 70.000 | - | 70.000 |
| Amortização de financiamentos - terceiros | 14 | (636.019) | (108.608) | (636.019) | (107.743) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | | (791.211) | (203.228) | (791.211) | (202.363) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | | (186.508) | 60.089 | (187.393) | 60.184 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 4 | 272.342 | 114.874 | 273.408 | 114.903 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 4 | 85.834 | 174.963 | 86.015 | 175.087 |
| Informações adicionais | 4 | 00.004 | 174.700 | 00.010 | 170.007 |
| Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante) | 4 | 2.050.903 | 2.412.960 | 2.284.255 | 2.654.310 |
| | | | | | |
| Total de recursos disponíveis | 4 | 2.136.737 | 2.587.923 | 2.370.270 | 2.829.397 |

Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022 Em milhares de reais

| | | Controladora | | Consolidado |
|---|-------------|--------------|-------------|-------------|
| | 30 de junho | 30 de junho | 30 de junho | 30 de junho |
| | de 2023 | de 2022 | de 2023 | de 2022 |
| Receitas | | | | |
| Vendas brutas de mercadorias e produtos | 1.329.441 | 1.758.967 | 1.376.534 | 1.805.288 |
| Receita referente a construção de ativos próprios | 328.564 | 301.559 | 328.570 | 301.559 |
| Outras receitas | 4.200 | 2.998 | 4.200 | 2.998 |
| | 1.662.205 | 2.063.524 | 1.709.304 | 2.109.845 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custos dos produtos e das mercadorias vendidas | (456.625) | (448.220) | (436.357) | (424.926) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais | 287.666 | (375.478) | 274.207 | (392.011) |
| | (168.959) | (823.698) | (162.150) | (816.937) |
| Valor adicionado bruto | 1.493.246 | 1.239.826 | 1.547.154 | 1.292.908 |
| Depreciação e amortização | (190.047) | (251.769) | (191.150) | (253,100) |
| Ativos biológicos colhidos | (226.149) | (259.819) | (226.149) | (259.819) |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 1.077.050 | 728.238 | 1.129.855 | 779.989 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 52.683 | 50.143 | 1.789 | 1.169 |
| Receitas financeiras | 304.348 | 237.711 | 312.091 | 247.156 |
| Outras | 6.322 | 31.980 | 6.637 | 32.886 |
| Valor adicionado total a distribuir | 1.440.403 | 1.048.072 | 1.450.372 | 1.061.200 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal e encargos | | | | |
| Remuneração direta | 500.998 | 158.922 | 501.467 | 159.267 |
| Benefícios | 152.099 | 57.585 | 152.445 | 57.874 |
| FGTS | 41.312 | 14.820 | 41.346 | 14.861 |
| Honorários dos administradores | 23.418 | (4.860) | 23.775 | (4.541) |
| Impostos, taxas e contribuições | | | | |
| Federais | 22.222 | 33.452 | 29.388 | 44.424 |
| Estaduais | 8.084 | 19.280 | 8.102 | 19.327 |
| Municipais | 513 | 775 | 669 | 946 |
| Financiadores | | | | |
| Juros | 282.577 | 255.694 | 283.935 | 256.559 |
| Aluguéis | 2.382 | 1.252 | 2.392 | 1.256 |
| Variações cambiais | 125.450 | 233.283 | 125.450 | 233.328 |
| Outras | 61.080 | 56.290 | 61.135 | 56.320 |
| Lucros retidos do exercício | 220.268 | 221.579 | 220.268 | 221.579 |
| Valor adicionado distribuído | 1.440.403 | 1.048.072 | 1.450.372 | 1.061.200 |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

Em março de 2023, foram iniciadas as operações da planta de etanol de milho na Usina Boa Vista, com capacidade de processamento de 495 mil toneladas de Milho, 200 mil m³ de etanol por safra, além da produção de DDGS e óleo de milho.

A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. ("LJN"), comparticipação de 53,74% no capital votante.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 14 de agosto de 2023.

Conflito entre Rússia e Ucrânia

O conflito entre Rússia e Ucrânia tem impactado o cenário econômico global e, nesse contexto, setor sucroenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras commodities.

A São Martinho acompanha a situação e adota medidas para otimização de seus recursos, proteção das receitas e garantia de insumos para seus processos produtivos.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, a São Martinho está sujeita a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e, são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

| Empresa | Atividades principais |
|--|---|
| São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas") | Exploração das terras por meio de arrendamento e parcerio agrícola, locação e venda de imóveis. |
| São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i) | Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários. |
| Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM") | Cogeração de energia elétrica. |
| Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC") | Cogeração de energia elétrica. |
| Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV") | Cogeração de energia elétrica. |
| Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM") | Cogeração de energia elétrica. |
| São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística") | Armazenagem de produtos em geral. |
| São Martinho Inova S.A. ("SM Inova") | Participação em sociedades. |

(i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas", exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como hedge accounting.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de hedge.

As variações no valor justo dos derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por hedge afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do hedge.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (impairment)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (impairment) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da diretoria, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

| | | | Controladora | | | Consolidado |
|---|---------------------|------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|------------------------|
| | Rendimento anual | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | Rendimento anual | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 |
| Caixa e bancos - no Brasil Caixa e bancos - no exterior (dólar | | 2.768 | 1.520 | | 2.949 | 2.586 |
| norte-americano) Aplicações financeiras | 3,0% | 83.066 | 21.454 | 3,0% | 83.066 | 21.454 |
| . Aplicações em moeda estrangeira (i) | 4,4% _ | | 249.368 | 4,4% _ | | 249.368 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | - | 85.834 | 272.342 | - | 86.015 | 273.408 |
| Aplicações financeiras | | | | | | |
| . Fundo de investimento | 101,1% CDI | 1.796.993 | 2.404.356 | 101,2% CDI | 2.030.088 | 2.566.036 |
| . CDB | 103,3% CDI | 253.910 | 238.837 | 103,2% CDI | 254.167 | 238.837 |
| . Outros (ii) | 96,2% CDI | 37.730 | 38.497 | 96,2% CDI | 37.730 | 38.497 |
| Total de aplicações financeiras | = | 2.088.633 | 2.681.690 | = | 2.321.985 | 2.843.370 |
| Total de caixa e equivalente de caixa e | | | | | | |
| aplicações financeiras | _ | 2.174.467 | 2.954.032 | _ | 2.408.000 | 3.116.778 |
| No ativo não circulante | _ | 37.730 | 38.497 | _ | 37.730 | 38.497 |
| Total de recursos disponíveis | _ | 2.136.737 | 2.915.535 | _ | 2.370.270 | 3.078.281 |

⁽i) Time Deposits (TD).

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

⁽ii) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | |
| Clientes mercado interno | 106.575 | 92.808 | 177.077 | 149.628 | |
| Clientes mercado externo | 186.634 | 166.711 | 186.634 | 166.711 | |
| (-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa | (26) | (26) | (743) | (743) | |
| | 293.183 | 259.493 | 362.968 | 315.596 | |
| Ativo circulante | (293.183) | (259.493) | (325.020) | (274.904) | |
| Ativo não circulante | | | 37.948 | 40.692 | |

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

| | | Controladora | | Consolidado |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|---------|------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | | 31 de março de 2023 |
| A vencer: | 291.915 | 259.458 | 361.155 | 315.177 |
| Vencidas e não provisionadas: | | | | |
| até 30 dias | - | 1 | - | 92 |
| acima de 30 dias | 1.268 | 34 | 1.813 | 327 |
| | 293.183 | 259.493 | 362.968 | 315.596 |

Do saldo a receber, R\$ 12.268 e R\$ 454 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 1.987 e R\$ 397, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2023, respectivamente) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

| | | Controladora | Consolid | | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | |
| Circulante | | | | | |
| Produtos acabados e em elaboração | 693.464 | 98.396 | 681.249 | 98.396 | |
| Matéria-prima - Milho (i) | 168.575 | 251.944 | 168.575 | 251.944 | |
| Matéria-prima - Soja | 1.295 | 1.558 | 1.295 | 1.558 | |
| Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar | 88.808 | 45.235 | 88.808 | 45.235 | |
| Adiantamentos - compras de insumos e produtos acabados | 98.906 | 76.593 | 98.906 | 76.593 | |
| Renovabio - CBIOs (ii) | 10.774 | 4.209 | 10.774 | 4.209 | |
| Loteamentos - Terrenos | - | - | 6.142 | 6.174 | |
| Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros | 181.165 | 210.009 | 181.164 | 210.009 | |
| | 1.242.987 | 687.944 | 1.236.913 | 694.118 | |
| Não circulante | | | | | |
| Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar | 228.544 | 224.678 | 228.544 | 224.678 | |
| | 228.544 | 224.678 | 228.544 | 224.678 | |
| | 1.471.531 | 912.622 | 1.465.457 | 918.796 | |

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (deemed cost).

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se à matéria-prima adquirida para produção na planta de etanol de milho, que teve início em março de 2023, conforme mencionado no contexto operacional (Nota 1).
- (ii) Em 30 de junho de 2023, existiam 126 mil CBIOs escriturados e registrados a valor realizável líquido (60 mil CBIOs em 31 de março de 2023).

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

| Controladora e Consolidado | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 |
|--|------------------------|------------------------|
| Área total estimada de colheita (ha) | 246.320 | 244.695 |
| Quantidade de Açucar Total Recuperável "ATR" por hectare | 11,46 | 11,45 |
| Preço médio projetado de ATR (R\$) | 1,27 | 1,11 |

Na informação financeira atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 11,7% a.a. (12,1% a.a. em 31 de março de 2023).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

| Controladora e Consolidado | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
|--|---|--|
| Custo histórico Valor justo | 1.351.751 (191.183) | 1.263.787 (44.506) |
| Saldo inicial de ativos biológicos: Aumentos decorrentes de tratos Transferência do imobilizado Variação no valor justo Reduções decorrentes da colheita | 1.160.568 181.575 308.087 149.018 (385.035) | 1.219.281 205.010 24.794 8.165 (334.147) |
| Saldo final de ativos biológicos: | 1.414.213 | 1.123.103 |
| Composto por: Custo histórico Valor justo | 1.456.378 (42.165) | 1.159.444 (36.341) |
| Saldo final de ativos biológicos: | 1.414.213 | 1.123.103 |

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-deaçúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 114.036. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 113.463.

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | Controladora | | Consolidado |
|-----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 |
| Circulante | | | | |
| PIS / COFINS | 121.573 | 139.922 | 121.573 | 139.963 |
| ICMS | 71.641 | 69.950 | 72.027 | 69.969 |
| Reintegra | 1.128 | 2.782 | 1.128 | 2.782 |
| Outros | 3.542 | 1.316 | 3.542 | 1.539 |
| | 197.884 | 213.970 | 198.270 | 214.253 |
| Não Circulante | | | | |
| PIS / COFINS | 123.678 | 116.394 | 123.678 | 116.394 |
| ICMS | 98.248 | 94.783 | 100.611 | 97.151 |
| IOF sobre derivativos | 9.857 | 9.701 | 9.857 | 9.701 |
| INSS | 7.686 | 7.430 | 7.686 | 7.430 |
| | 239.469 | 228.308 | 241.832 | 230.676 |
| | 437.353 | 442.278 | 440.102 | 444.929 |

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

| | | Controladora | | Consolidado |
|---|-------------|--------------|-------------|-------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho | 31 de março |
| | de 2023 | de 2023 | de 2023 | de 2023 |
| Ativo circulante | | | | |
| Contas a receber (i) | | | | |
| Bio BV | 2.792 | 1.188 | - | - |
| Bio SM | 2.509 | 303 | - | - |
| Bio SC | 426 | 16 | - | - |
| SM Terras Imobiliárias | 6.011 | 27 | - | - |
| SM Terras Agrícolas | 12 | 12 | - | - |
| Outros | 518 | 441 | 454 | 397 |
| | 12.268 | 1.987 | 454 | 397 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Outros ativos | | | | |
| Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17) | 19.590 | 19.590 | 19.590 | 19.590 |
| | 19.590 | 19.590 | 19.590 | 19.590 |
| Passivo circulante | | | | |
| Fornecedores | | | | |
| SM Terras Agrícolas | 11.849 | 16.316 | _ | _ |
| SM Terras Imobiliárias | - | 1.782 | _ | - |
| Bio SM | 3.927 | - | - | - |
| Bio SC | 223 | 140 | - | - |
| CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. | 865 | 210 | 865 | 210 |
| Outros | 10 | 15 | 10 | 15 |
| | 16.874 | 18.463 | 875 | 225 |
| Aquisição de participação societária | | | | |
| Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17) | 11.575 | 11.571 | 11.575 | 11.571 |
| | 11.575 | 11.571 | 11.575 | 11.571 |
| Passivo circulante e não circulante | | | | |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | | | | |
| De acionistas e partes relacionadas | 625.893 | 612.986 | 517.013 | 508.779 |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor.

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

| | | Controladora | | Consolidado |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Receita de vendas | | | | |
| Bio BV | 2.578 | 2.988 | - | - |
| Bio SM | 2.453 | 2.535 | - | - |
| Bio SC | 762 | 2.228 | <u>- , </u> | - |
| | 5.793 | 7.751 | - | - |
| Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Cor | mpras de produtos e s | erviços) | | |
| SM Terras Agrícolas | (19.420) | (21.018) | - | - |
| CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. | (1.645) | (841) | (1.294) | (467) |
| SM Terras Imobiliárias | (7.119) | (7.256) | - | - |
| Bio SC | (117) | (334) | - | - |
| Bio BV | 135 | 23 | - | - |
| Bio SM | 20 | 12 | | |
| | (28.146) | (29.414) | (1.294) | (467) |
| Acionistas e partes relacionadas | | | | |
| Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / | despesas reembolsa | das | | |
| Agro Pecuária Boa Vista S/A | (14.062) | (15.342) | (14.062) | (15.342) |
| Outros | (8.163) | (2.628) | (8.255) | (2.714) |
| | (22.225) | (17.970) | (22.317) | (18.056) |

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor, enquanto que as compras de produtos e serviços são provenientes de aquisição de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e royalties. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos rateados de serviços administrativos. As transações com partes relacionadas estão suportadas por contratos e em condições estabelecidas entre as partes.

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

| | | Controladora | Consolidado | | | |
|---|-------------|--------------|-------------|-------------|--|--|
| | 30 de junho | 30 de junho | 30 de junho | 30 de junho | | |
| | de 2023 | de 2022 | de 2023 | de 2022 | | |
| Remuneração fixa, variável e benefícios | 9.418 | 8.248 | 10.001 | 8.783 | | |
| Contribuições previdenciárias e sociais | 1.854 | 1.575 | 1.958 | 1.671 | | |
| Total da remuneração e encargos | 11.272 | 9.823 | 11.959 | 10.454 | | |

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia também extensivo aos gerentes. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 28.569 (R\$ 12.556 em 31 de março de 2023).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

| Plano | 8° Plano | 9° Plano | 10° Plano | 11° Plano | 12° Plano | 13° Plano | 14° Plano | Total |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Data de concessão do plano | 12/12/2016 | 02/05/2018 | 10/12/2018 | 09/12/2019 | 14/12/2020 | 13/12/2021 | 12/12/2022 | |
| Data limite para exercício | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | |
| Quantidade opções virtuais outorgadas | 727.273 | 882.074 | 1.133.513 | 1.072.712 | 754.980 | 563.175 | 1.463.211 | 6.596.938 |
| Quantidade opções virtuais exercidas/extintas | (712.063) | (848.100) | (767.155) | (374.733) | (64.391) | (24.896) | (56.325) | (2.847.663) |
| Saldo opções virtuais a exercer | 15.210 | 33.974 | 366.358 | 697.979 | 690.589 | 538.279 | 1.406.886 | 3.749.275 |
| Preco do exercício (R\$) | 17,70 | 17,76 | 19,07 | 19,38 | 24,22 | 37,17 | 27,44 | |

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

| | | | | Controladora | | | | | |
|-------------------------------------|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------------|------------------------|-----------------------------|--|--|
| | % de participação | | imônio líquido | Val | or contábil do investimento | Resultado com | equivalência patrimonial | | |
| Empresa | p anne ip ar ş ar e | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | | |
| Classificados no Investimento | | | | | | | | | |
| SM Terras Agrícolas | 100,00% | 859.669 | 839.802 | 850.494 | 839.802 | 10.692 | 12.092 | | |
| SM Terras Imobiliárias | 100,00% | 698.189 | 686.649 | 695.873 | 686.996 | 8.876 | 5.466 | | |
| Bio SC | 100,00% | 64.137 | 47.593 | 72.407 | 58.726 | 13.681 | 10.132 | | |
| SM Inova | 100,00% | 43.840 | 42.361 | 43.840 | 42.361 | 11.717 | 1.183 | | |
| Bio BV | 100,00% | 44.160 | 32.123 | 44.160 | 32.123 | 1.791 | 14.156 | | |
| Bioenergia SM | 100,00% | 34.673 | 31.189 | 34.673 | 31.189 | 6.867 | (262) | | |
| Bio SM | 100,00% | 30.222 | 27.805 | 30.222 | 27.805 | (967) | 7.356 | | |
| SM Logistica | 100,00% | 1.122 | 1.097 | 1.121 | 1.096 | 26 | 20 | | |
| Total classificados no Investimento | | 1.776.012 | 1.708.619 | 1.772.790 | 1.720.098 | 52.683 | 50.143 | | |

| | | | | Consolidad | | | | |
|---|----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------------|------------------------|-----------------------------|--|
| | % de participação | Patı | imônio líquido | Val | or contábil do investimento | Resultado com | equivalência patrimonial | |
| Empresa | pameipagae | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | |
| Classificados no Investimento CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i) Outros | 5,41% | 895.806 - | 862.600 - | 48.503 1.093 | 46.705 1.093 | 1.789 | 1.169 | |
| Total classificados no Investimento | | 895.806 | 862.600 | 49.596 | 47.798 | 1.789 | 1.169 | |

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

20

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| Movimentações dos investimentos | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | |
| Saldo no início do exercício | 1.720.098 | 1.751.559 | 47.798 | 45.565 | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 52.683 | 50.143 | 1.789 | 1.169 | |
| Dividendos distribuídos | - | - | - | (1.723) | |
| Demais reflexos de investimentos | 9 | 63 | 9 | 63 | |
| Saldo no final do período | 1.772.790 | 1.801.765 | 49.596 | 45.074 | |

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (bearer plants) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Controladora | Terras | Edifícios e depen- dências | Equipamentos e instalações Industriais | Veículos | Máquinas e implementos agrícolas | Lavoura de cana-de- açúcar | Obras em andamento | Outras imobilizações | Total |
|--|--------|----------------------------------|--|-----------|--|----------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|
| Saldos em 31 de março de 2022 | 96.046 | 418.728 | 1.364.798 | 335.601 | 452.155 | 1.521.169 | 724.727 | 43.411 | 4.956.635 |
| Aquisição | - | - | 902 | 10.405 | 10.642 | 100.869 | 203.867 | 1.162 | 327.847 |
| Gastos manutenção entressafra (i) | | | 8.280 | 2.971 | 4.585 | (0.4.70.4) | | | 15.836 |
| Transferência imobilizado/biológico Custo da alienação | - | - | (13) | (155) | (1.326) | (24.794) | - | (1) | (24.794) (1.495) |
| Transferências entre grupos | - | - | 15 | 20 | (1.640) | 1.640 | (47) | 12 | (1.475) |
| Depreciação | - | (3.999) | (103.357) | (34.810) | (55.137) | - | - | (2.893) | (200.196) |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 96.046 | 414.729 | 1.270.625 | 314.032 | 409.279 | 1.598.884 | 928.547 | 41.691 | 5.073.833 |
| Custo total | 96.046 | 545.593 | 2.223.270 | 548.965 | 843.973 | 1.598.884 | 928.547 | 193.386 | 6.978.664 |
| Depreciação acumulada | | (130.864) | (952.320) | (235.061) | (434.891) | | | (151.695) | (1.904.831) |
| Valor residual | 96.046 | 414.729 | 1.270.950 | 313.904 | 409.082 | 1.598.884 | 928.547 | 41.691 | 5.073.833 |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 96.046 | 549.447 | 1.869.358 | 361.580 | 421.743 | 1.835.266 | 605.699 | 35.134 | 5.774.273 |
| Aquisição | - | 3.101 | 1.527 | - | 12.973 | 129.275 | 67.691 | 183 | 214.750 |
| Gastos manutenção entressafra (i) | - | - | 12.210 | 3.994 | 5.524 | - | - | - | 21.728 |
| Transferência imobilizado/biológico | - | - | - | - | - | (308.087) | - | - | (308.087) |
| Custo da alienação | - | - | (46) | (555) | (787) | - | - | = | (1.388) |
| Transferências entre grupos | - | 11.671 | (9.119) | - | (4.883) | 4.883 | (3.463) | 911 | - |
| Depreciação | | (4.554) | (107.163) | (34.753) | (44.879) | | | (2.458) | (193.807) |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | 96.046 | 559.665 | 1.766.767 | 330.266 | 389.691 | 1.661.337 | 669.927 | 33.770 | 5.507.469 |
| Custo total | 96.046 | 705.718 | 2.812.661 | 591.959 | 847.662 | 1.661.337 | 669.927 | 194.856 | 7.580.166 |
| Depreciação acumulada | | (146.053) | (1.045.894) | (261.693) | (457.971) | | <u> </u> | (161.086) | (2.072.697) |
| Valor residual | 96.046 | 559.665 | 1.766.767 | 330.266 | 389.691 | 1.661.337 | 669.927 | 33.770 | 5.507.469 |
| Valores Residuais : | | | | | | | | | |
| Custo histórico | 24.759 | 502.325 | 1.610.619 | 316.138 | 377.031 | 1.661.337 | 669.927 | 33.770 | 5.195.906 |
| Mais-valia | 71.287 | 57.340 | 156.148 | 14.128 | 12.660 | - | - | - | 311.563 |
| Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico | - | 3% | 4% | 7% | 8% | 14% | - | 13% | |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Consolidado | Terras | Edificios e depen- dências | Equipamentos e instalações Industriais | Veículos | Máquinas e implementos agrícolas | Lavoura de cana-de- açúcar | Obras em andamento | Benfeitorias e outras imobilizações | Total |
|---|-----------|----------------------------------|--|-----------|--|----------------------------------|-----------------------|---|-------------|
| Saldos em 31 de março de 2022 | 1.816.933 | 419.701 | 1.429.721 | 335.599 | 452.156 | 1.521.168 | 752.518 | 43.413 | 6.771.209 |
| Aquisição | - | - | 902 | 10.405 | 10.642 | 100.869 | 215.372 | 1.162 | 339.352 |
| Gastos manutenção entressafra (i) | - | - | 8.417 | 2.971 | 4.585 | - | - | - | 15.973 |
| Custo da alienação | - | - | (13) | (155) | (1.326) | - | - | (1) | (1.495) |
| Transferência ativo biológico | - | - | - | - | - | (24.794) | - | - | (24.794) |
| Transferências entre grupos | - | - | 15 | 20 | (1.640) | 1.640 | (47) | 12 | - |
| Depreciação | | (4.016) | (104.764) | (34.810) | (55.138)_ | <u>-</u> _ | | (2.892) | (201.620) |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 1.816.933 | 415.685 | 1.334.278 | 314.030 | 409.279 | 1.598.883 | 967.843 | 41.694 | 6.898.625 |
| Custo total | 1.816.933 | 548.648 | 2.325.445 | 548.965 | 843.974 | 1.598.883 | 967.843 | 193.399 | 8.844.090 |
| Depreciação acumulada | | (132.963) | (990.843) | (235.062) | (434.892) | | | (151.705) | (1.945.465) |
| Valor residual | 1.816.933 | 415.685 | 1.334.602 | 313.903 | 409.082 | 1.598.883 | 967.843 | 41.694 | 6.898.625 |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 1.816.755 | 550.378 | 1.931.129 | 361.579 | 421.743 | 1.835.265 | 654.580 | 35.138 | 7.606.567 |
| Aquisição | - | 3.101 | 1.549 | - | 12.973 | 129.275 | 68.680 | 183 | 215.761 |
| Gastos manutenção entressafra (i) | - | - | 12.210 | 3.994 | 5.524 | - | - | - | 21.728 |
| Custo da alienação | (2) | - | (45) | (554) | (787) | - | - | - | (1.388) |
| Transferência ativo biológico | | | | | | (308.087) | | | (308.087) |
| Transferências entre grupos | - | 11.671 | (9.119) | - | (4.883) | 4.883 | (3.463) | 911 | - |
| Depreciação | | (4.568) | (108.268) | (34.754) | (44.879) | | | (2.458) | (194.927) |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | 1.816.753 | 560.582 | 1.827.456 | 330.265 | 389.691 | 1.661.336 | 719.797 | 33.774 | 7.339.654 |
| Custo total | 1.816.753 | 708.779 | 2.914.196 | 591.959 | 847.662 | 1.661.336 | 719.797 | 194.870 | 9.455.352 |
| Depreciação acumulada | | (148.197) | (1.086.740) | (261.694) | (457.971) | | | (161.096) | (2.115.698) |
| Valor residual | 1.816.753 | 560.582 | 1.827.456 | 330.265 | 389.691 | 1.661.336 | 719.797 | 33.774 | 7.339.654 |
| Valores Residuais : | | | | | | | | | |
| Custo histórico | 167.065 | 502.415 | 1.658.062 | 316.137 | 377.031 | 1.661.336 | 719.797 | 33.774 | 5.435.617 |
| Mais-valia | 1.649.688 | 58.167 | 169.394 | 14.128 | 12.660 | - | - | - | 1.904.037 |
| Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico | - | 3% | 5% | 7% | 9% | 14% | - | 13% | |

⁽i) Gastos com manutenção entressafra alocados entre as classes para melhor apresentação dos saldos (2022 ajustado também dessa forma para fins de comparação).

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 1, durante o exercício findo em 31 de março de 2023, foram iniciadas as operações da planta de etanol de milho, e consequentemente houve a transferência do saldo de "Obras em Andamento" para as respectivas classes de ativos.

O montante alocado em "Obras em Andamento" refere-se principalmente à construção da planta de cogeração UTE fase II.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 843.464 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 32.364 se referem a imóveis rurais (1.243 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 2.284 (R\$ 3.840 em 30 de junho de 2022).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (impairment).

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | |
| Ágio rentabilidade futura (i) | 374.632 | 374.632 | 374.632 | 374.632 | |
| Software | 80.138 | 43.438 | 80.138 | 43.438 | |
| Amortização acumulada | (35.038) | (34.586) | (35.038) | (34.586) | |
| Software em andamento - SAP S/4HANA | - | 36.452 | - | 36.452 | |
| Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii) | 42.443 | 42.443 | 42.443 | 42.443 | |
| Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii) | (25.009) | (24.610) | (25.009) | (24.610) | |
| Direitos sobre contratos de energia-custo (iii) | - | · - | 103.401 | 103.401 | |
| Amortização direitos sobre contratos de energia (iii) | - | - | (94.362) | (90.068) | |
| Outros ativos | 1.364 | 1.366 | 13.027 | 13.023 | |
| | 438.530 | 439.135 | 459.232 | 464.125 | |

- (i) Ágio relativo à combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de canade-açúcar;
- (iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2023, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2023):

| Unidades Geradoras de Caixa | Taxa de crescimento nominal para perpetuidade | Taxa de desconto nominal |
|--------------------------------|---|-----------------------------|
| Unidade produtiva São Martinho | 5,00% | 12,33% |
| Unidade produtiva Santa Cruz | 5,00% | 12,33% |

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

a) Movimentação Direito de Uso

| | | | Controladora e | Consolidado |
|-------------------------------|----------|----------------------|--------------------------|-------------|
| Direito de uso | Veículos | Parceria agrícola | Arrendamento agrícola | Total |
| Saldos em 31 de março de 2022 | 4.439 | 2.452.464 | 627.409 | 3.084.312 |
| Novos contratos | 998 | 126.712 | 136.535 | 264.245 |
| Baixas | (32) | - | - | (32) |
| Depreciação | (2.878) | (113.486) | (24.381) | (140.745) |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 2.527 | 2.465.690 | 739.563 | 3.207.780 |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 21.094 | 2.233.580 | 670.651 | 2.925.325 |
| Novos contratos | 699 | 192.872 | 663 | 194.234 |
| Depreciação | (3.556) | (97.957) | (24.130) | (125.643) |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | 18.237 | 2.328.495 | 647.184 | 2.993.916 |
| Vida útil (anos) | 1 a 2 | 2 a 29 | 2 a 20 | |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação Arrendamentos a pagar e Parceria agrícola

| | | Controladora e Consolidado | | | |
|----------------------------------|--------------------------|----------------------------|-----------|--|--|
| | Arrendamentos a pagar | Parceria agrícola | Total | | |
| Saldos em 31 de março de 2022 | 613.097 | 2.393.753 | 3.006.850 | | |
| Compensação de adiantamentos | - | (20.801) | (20.801) | | |
| Adições por novos contratos | 137.533 | 126.712 | 264.245 | | |
| Baixas | (44) | - | (44) | | |
| Pagamentos efetuados | (31.949) | (132.671) | (164.620) | | |
| Apropriação encargos financeiros | 16.862 | 49.447 | 66.309 | | |
| Saldos em 30 de junho de 2022 | 735.499 | 2.416.440 | 3.151.939 | | |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 702.083 | 2.339.688 | 3.041.771 | | |
| Compensação de adiantamentos | - | (36.647) | (36.647) | | |
| Novos contratos | 1.362 | 192.872 | 194.234 | | |
| Pagamentos efetuados | (41.989) | (113.203) | (155.192) | | |
| Apropriação encargos financeiros | 46.103 | 42.628 | 88.731 | | |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | 707.559 | 2.425.338 | 3.132.897 | | |
| Saldo no passivo circulante | 93.911 | 593.133 | 687.044 | | |
| Saldo no passivo não circulante | 613.648 | 1.832.205 | 2.445.853 | | |
| Saldos em 30 de junho de 2023 | 707.559 | 2.425.338 | 3.132.897 | | |

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

| | Controladora e |
|-----------------------------|----------------|
| Vencimento | Consolidado |
| De 1°/07/2024 a 30/06/2025 | 614.506 |
| De 1°/07/2025 a 30/06/2026 | 570.588 |
| De 1°/07/2026 a 30/06/2027 | 497.484 |
| De 1°/07/2027 a 30/06/2028 | 402.301 |
| De 1°/07/2028 a 30/06/2029 | 318.484 |
| De 1°/07/2029 a 30/06/2030 | 260.213 |
| De 1°/07/2030 a 30/06/2031 | 224.369 |
| A partir de 1°/07/2031 | 894.928 |
| (-) Ajuste a valor presente | (1.337.020) |
| | 2.445.853 |

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

| Controladora e Consolidado | Arrendamento agrícola | Ajuste a valor presente |
|---------------------------------|--------------------------|----------------------------|
| Contraprestação do arrendamento | 940.533 | 318.705 |
| PIS/COFINS potencial (9,25%) | (65.355) | (21.644) |
| 30 de junho de 2023 | 875.178 | 297.061 |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

| Controladora e Consolidado | | | | |
|----------------------------|------------------|--|--|--|
| Vigência dos contratos | Taxa incremental | | | |
| 2 anos | 8,47% | | | |
| 3 anos | 8,76% | | | |
| 4 anos | 8,93% | | | |
| 5 anos | 8,82% | | | |
| 6 anos | 9,84% | | | |
| 7 anos | 10,25% | | | |
| 8 anos | 10,21% | | | |
| 9 anos | 9,32% | | | |
| 10 anos | 10,80% | | | |
| 11 anos | 9,23% | | | |
| 12 a 30 anos | 10,38% | | | |

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de doze meses findo em 31 de março de 2023 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

| Controladora e Consolidado | De 1°/07/2024 a 30/06/2025 | De 1°/07/2025 a 30/06/2026 | De 1°/07/2026 a 30/06/2027 | De 1°/07/2027 a 30/06/2028 | De 1°/07/2028 a 30/06/2029 | De 1°/07/2029 a 30/06/2034 | De 1°/07/2034 a 30/06/2039 | De 1°/07/2039 a 30/06/2044 |
|---|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Ativo direito de uso | | | | | | | | |
| IFRS 16 | 2.447.758 | 2.006.745 | 1.595.106 | 1.247.056 | 979.578 | 278.117 | 63.923 | - |
| Ofício CVM | 3.523.805 | 2.916.640 | 2.352.965 | 1.865.577 | 1.480.978 | 437.682 | 102.757 | |
| | 43,96% | 45,34% | 47,51% | 49,60% | 51,19% | 57,37% | 60,75% | n/a |
| Passivo arrendamento e parceria agrícola | | | | | | | | |
| IFRS 16 | 2.378.995 | 1.944.200 | 1.543.824 | 1.203.583 | 940.642 | 277.561 | 57.876 | - |
| Ofício CVM | 3.381.284 | 2.804.798 | 2.267.703 | 1.801.658 | 1.432.947 | 535.408 | 139.786 | |
| | 42,13% | 44,26% | 46,89% | 49,69% | 52,34% | 92,90% | 141,53% | n/a |
| Despesa com amortização | | | | | | | | |
| IFRS 16 | (527.920) | (441.013) | (411.638) | (348.051) | (267.478) | (701.461) | (214.193) | (63.923) |
| Ofício CVM | (734.793) | (607.166) | (563.675) | (487.388) | (384.599) | (1.043.296) | (334.925) | (102.757) |
| | 39,19% | 37,68% | 36,93% | 40,03% | 43,79% | 48,73% | 56,37% | 60,75% |
| Despesa financeira | | | | | | | | |
| IFRS 16 | (174.640) | (171.358) | (167.811) | (157.322) | (140.876) | (506.099) | (186.891) | (89.739) |
| Ofício CVM | (240.683) | (228.361) | (224.855) | (212.379) | (193.137) | (811.521) | (275.454) | (149.164) |
| | 37,82% | 33,27% | 33,99% | 35,00% | 37,10% | 60,35% | 47,39% | 66,22% |

| | IFRS 16 (CPC 06) | |
|-------------------------|---------------------|-------------|
| Despesa com amortização | (2.975.677) | (4.258.599) |
| Despesa financeira | (1.594.736) | (2.335.554) |
| | (4.570.413) | (6.594.153) |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

| | Encargos anuais vigentes | | | Controladora | Consolidado | |
|---|--------------------------|------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Modalidade | Taxa | Indexador | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 |
| Em moeda nacional | | | | | | |
| Linhas do BNDES | 2,1% | +TJLP | 95.587 | 105.197 | 95.587 | 105.197 |
| Linhas do BNDES | 4,2% | +IPCA | 860.270 | 815.861 | 901.174 | 855.411 |
| Linhas do BNDES (ii) | 5,4% | PRÉ | 152.090 | 164.777 | 152.090 | 164.777 |
| FINEP | 4,0% | PRÉ | 18.561 | 23.641 | 18.561 | 23.641 |
| Agro Export | 0,6% | +CDI | 94.679 | 92.286 | 94.679 | 92.286 |
| Crédito Rural (iii) | 8,0% | PRÉ | 173.788 | 339.355 | 173.788 | 339.355 |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) | 98,5% | CDI | 846.414 | 929.719 | 846.414 | 929.719 |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (iv) | 4,7% | +IPCA | 289.806 | 551.500 | 289.806 | 551.500 |
| Debêntures (v) | 6,0% | +IPCA | 2.266.869 | 2.197.001 | 2.266.869 | 2.197.001 |
| International Finance Corporation (IFC) | 1,5% | +CDI | 299.833 | 312.571 | 299.832 | 312.571 |
| Outros créditos securitizados | 3,0% | +IGP-M/PRÉ | 29 | | 29 | 29 |
| <u>Total em moeda nacional</u> | 98,1% | CDI | 5.097.926 | 5.531.937 | 5.138.829 | 5.571.487 |
| Em moeda estrangeira | | | | | | |
| Pré Pagamento de Exportação (PPE) (vi) | 1,7% | Libor 6M | 291.489 | 433.951 | 291.489 | 433.951 |
| Pré Pagamento de Exportação (PPE) | 1,6% | Sofr 6M | 97.322 | 156.139 | 97.322 | 156.139 |
| International Finance Corporation (IFC) (vii) | 1,5% | Libor 6M | 395.161 | 462.306 | 395.161 | 462.306 |
| <u>Total em moeda estrangeira</u> | 5,6% | | 783.972 | 1.052.396 | 783.972 | 1.052.396 |
| Total (i) | | | 5.881.898 | 6.584.333 | 5.922.801 | 6.623.883 |
| Saldo no passivo circulante | | | 396,968 | 1.028.224 | 397.989 | 1.028,509 |
| Saldo no passivo não circulante | | | 5.484.930 | 5.556.109 | 5.524.812 | 5.595.374 |
| | | | 5.881.898 | 6.584.333 | 5.922.801 | 6.623.883 |

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na informação contábil atual.
- (ii) 58,5% do montante de empréstimo de Linhas do BNDES Pré-fixado está indexado a 53,5% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 100% do montante de empréstimo de Crédito Rural está indexado a 72,95% DI via contrato de SWAP.
- (iv) 100% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 121,9% DI via contrato de SWAP.
- (v) 25% do montante de Debêntures está indexado a DI+1,1% a.a., 23% está indexado a DI + 1,4% a.a., e 52% está indexado a 108,2% DI, via contrato de SWAP.
- (vi) 100% do montante de empréstimo de Pré Pagamento de Exportação (PPE) atrelado a LIBOR+ está indexado a DI+0,8% a.a. via contrato de SWAP.
- (vii) 55% do montante do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) está indexado a DI+1,2% a.a. e 45% está indexado a 5,0% taxa pré-fixada, via contrato de SWAP.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | Controladora | Consolidad | | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| Movimentação da dívida | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | |
| Saldo no início do exercício | 6.584.333 | 5.868.315 | 6.623.883 | 5.888.349 | |
| Captação de financiamentos | - | 70.000 | - | 70.000 | |
| Amortização de principal | (636.019) | (108.608) | (636.019) | (107.743) | |
| Pagamento de juros | (208.379) | (108.488) | (208.379) | (108.488) | |
| Provisão de juros e atualização monetária | 188.034 | 177.964 | 189.387 | 177.964 | |
| Variação cambial | (46.071) | 112.885 | (46.071) | 112.885 | |
| Saldo no final do período | 5.881.898 | 6.012.068 | 5.922.801 | 6.032.967 | |

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

| | Controladora | Consolidado |
|----------------------------|--------------|-------------|
| De 1°/07/2024 a 30/06/2025 | 1.261.120 | 1.262.839 |
| De 1°/07/2025 a 30/06/2026 | 666.362 | 668.142 |
| De 1°/07/2026 a 30/06/2027 | 248.698 | 250.542 |
| De 1°/07/2027 a 30/06/2028 | 392.061 | 393.971 |
| De 1°/07/2028 a 30/06/2029 | 394.960 | 396.937 |
| De 1°/07/2029 a 30/06/2030 | 390.490 | 392.537 |
| De 1°/07/2030 a 30/06/2031 | 377.535 | 379.656 |
| De 1°/07/2031 a 30/06/2032 | 718.657 | 720.853 |
| De 1°/07/2032 a 30/06/2033 | 95.817 | 98.092 |
| A partir de 1°/07/2033 | 939.230 | 961.243 |
| | 5.484.930 | 5.524.812 |

Nas informações contábeis intermediárias atuais R\$ 843.464 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 96% equipamentos, veículos, edificações e dependências, aproximadamente 3% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Nas informações contábeis intermediárias atuais, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimos de 10,8% a.a. (12,3% a.a. em 31 de março de 2023) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 4.314.670, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Fornecedores

| | | Controladora | Consolidado | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | |
| Cana-de-açúcar | 237.987 | 37.120 | 228.013 | 19.022 | |
| Milho | 45.715 | - | 45.715 | - | |
| Materiais, serviços e outros | 262.255 | 257.559 | 264.600 | 262.289 | |
| | 545.957 | 294.679 | 538.328 | 281.311 | |

Dos totais a pagar para fornecedores, R\$ 16.874 na Controladora e R\$ 875 no Consolidado (em 31 de março de 2023 - R\$ 18.463 na Controladora e R\$ 225 no Consolidado) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos sequem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias.

Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

| Controladora e Consolidado | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 |
|--|------------------------|------------------------|
| REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC | 18.220 | 21.341 |
| Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC | 77.412 | 76.591 |
| Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos | 52.356 | 52.356 |
| Despesas com processos tributários | 26.888 | 23.937 |
| Outros | 2.300 | 2.300 |
| | 177.176 | 176.525 |
| Passivo circulante | (13.739) | (13.539) |
| Passivo não circulante | 163.437 | 162.986 |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída à Companhia seria de aproximadamente R\$ 192 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| Direitos Copersucar | Março/2019 | Dezembro/2019 | Setembro/2020 | Outubro/2021 | Outubro/2022 |
| 1º Precatório | 906.287 | 1.059.956 | 1.083.223 | 1.174.400 | 1.346.041 |
| Precatório Complementar | | 1.724.797 | 1.974.578 | 2.138.858 | 2.450.167 |
| Precatórios Copersucar | 906.287 | 2.784.753 | 3.057.801 | 3.313.258 | 3.796.208 |
| Parcela SMSA | 150.563 | 462.634 | 507.996 | 550.436 | 630.668 |
| PIS/COFINS Retido Copersucar | (13.927) | (42.794) | (46.990) | (50.915) | (58.337) |
| Repasse Luiz Ometto Participações S.A. | (3.313) | (24.119) | (26.700) | (28.697) | (33.226) |
| Demais retenções e despesas | (26.824) | (46.665) | (51.266) | (55.348) | (63.489) |
| Outras receitas líquidas SMSA | 106.499 | 349.056 | 383.040 | 415.476 | 475.616 |

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória sobre incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 30 de junho de 2023 o saldo a receber da

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Copersucar é de R\$ 212.963 (R\$ 212.963 em 31 de março de 2023), registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante de R\$ 116.055.

Em Julho de 2023, a Copersucar repassou o montante de R\$ 502.834 referente a 6ª parcela do 1º precatório e a 5ª parcela do precatório complementar, que será registrado na rubrica de outras receitas, líquidas.

17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

| | Aquisição | Alienação | |
|---|-------------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|
| Controladora e Consolidado | Usina Santa Cruz | Agro Pecuária Boa Vista | Saldo líquido |
| Saldo em 31 de março de 2022 Atualização monetária Amortização de juros | (62.745) (1.797) 1.815 | 59.076 1.707 (1.724) | (3.669) (90) 91 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | (62.727) | 59.059 | (3.668) |
| Saldo em 31 de março de 2023 Atualização monetária Amortização de juros | (31.400) (972) 988 | 39.419 1.225 (1.245) | 8.019 253 (257) |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | (31.384) | 39.399 | 8.015 |
| Classificados como: Aquisição de participações societárias - Outros ativos - ativo não circulante | passivo circulant | re | (11.575) 19.590 8.015 |

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

| | (Aquisição) / Alienação |
|----------|----------------------------|
| Jan/2024 | (11.575) |
| Jan/2025 | 19.590 |
| | 8.015 |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais, o capital social é de R\$ 3.161.384 (R\$ 3.161.384 em 31 de março de 2023) e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2023, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 780.334, mediante as capitalizações da Reserva de Orçamento de Capital de R\$ 632.380 e Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 147.954.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Lucros acumulados".

Valor justo de hedge accounting

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como hedge accounting. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e capital de giro.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor destinado dos Lucros Acumulados para a rubrica de Reserva de Incentivos Fiscais que impactou o resultado nas informações contábeis intermediárias atuais foi de R\$ 20.067, na Controladora e Consolidado (R\$ 39.897 em 30 de junho de 2022).

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Dividendos e juros sob capital próprio

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e também na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 20 de junho de 2022, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 115.000, pagos através de juros sobre capital próprio; da mesma forma, em reunião do Conselho de administração realizada em 19 de junho de 2023, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 155.000, pagos através de juros sobre capital próprio.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de julho de 2023, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 269.068, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2023, que acrescidos de R\$ 5.932 provenientes da realização da reserva de lucros a realizar, totalizam o saldo de dividendos a pagar de R\$ 275.000, que deverão ser pagos aos acionistas em 15 de agosto de 2023.

19. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 18.182 na Controladora e R\$ 18.205 no Consolidado (em 30 de junho de 2022, R\$ 14.473 na Controladora e R\$ 14.499 no Consolidado).

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A Interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Composição dos saldos

| | | Controladora | Consolidado | | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 | |
| Ativo circulante . Imposto de renda e contribuição social, a recuperar | 123.451 | 93.631 | 123.483 | 93.880 | |
| No passivo circulante - Débitos correntes . Imposto de renda e contribuição social, a pagar | | - | 8.902 | 8.490 | |

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social

| | | | Reconhecido em outros | |
|---|------------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------------|
| Controladora | 31 de março de 2023 | Reconhecido no resultado | resultados abrangentes | 30 de junho de 2023 |
| Prejuízos fiscais/Base negativa | 3.617 | 44.816 | - | 48.433 |
| Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indébitos tributários (i) | 6.937 | - | - | 6.937 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 111.885 | (37.657) | (52.184) | 22.044 |
| Provisão para contingências | 109.416 | 155 | - | 109.571 |
| Variação cambial ativa | 5.250 | (6.185) | - | (935) |
| Outros ativos | 136.317 | (24.117) | | 112.200 |
| Total do IR e CS ativo diferido | 373.422 | (22.988) | (52.184) | 298.250 |
| Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost) | (109.333) | 3.202 | - | (106.131) |
| Depreciação acelerada incentivada | (616.564) | 6.992 | - | (609.572) |
| Benefício fiscal sobre ágio incorporado | (197.959) | - | - | (197.959) |
| Variação Cambial passiva | (72.635) | 22.007 | - | (50.628) |
| Outros passivos | (9.681) | (2.232) | | (11.913) |
| Total do IR e CS passivo diferido | (1.006.172) | 29.969 | | (976.203) |
| Saldo do IR e CS diferidos | (632.750) | 6.981 | (52.184) | (677.953) |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Consolidado | 31 de março de 2023 | Reconhecido no resultado | Reconhecido em outros resultados abrangentes | Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia | 30 de junho de 2023 |
|---|------------------------|-----------------------------|---|--|------------------------|
| Prejuízos fiscais/Base negativa | 3.617 | 44.816 | - | - | 48.433 |
| Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indébitos tributários (i) | 6.937 | - | - | - | 6.937 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 111.884 | (37.656) | (52.184) | - | 22.044 |
| Provisão para contingências e outras obrigações | 109.416 | 155 | - | - | 109.571 |
| Variação cambial ativa | 5.250 | (6.185) | - | = | (935) |
| Outros ativos | 136.322 | (24.117) | <u>-</u> | | 112.205 |
| Total do IR e CS ativo diferido | 373.426 | (22.987) | (52.184) | | 298.255 |
| Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost) | (462.221) | 3.202 | - | - | (459.019) |
| Depreciação acelerada incentivada | (616.564) | 6.992 | - | - | (609.572) |
| Benefício fiscal sobre ágio incorporado | (197.959) | - | - | - | (197.959) |
| Ativo Intangivel | (5.736) | - | - | 1.476 | (4.260) |
| Ganho por mudança de participação relativa CTC | (5.068) | - | - | - | (5.068) |
| Variação Cambial passiva | (72.635) | 22.007 | - | - | (50.628) |
| Outros passivos | (10.377) | (1.857) | | | (12.234) |
| Total do IR e CS passivo diferido | (1.370.560) | 30.344 | <u> </u> | 1.476 | (1.338.740) |
| Saldo do IR e CS diferidos | (997.134) | 7.357 | (52.184) | 1.476 | (1.040.485) |

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

(i) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indébitos tributários

Em 24 de setembro de 2021 foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal ("STF") do RE nº 1.063.187, repercussão geral reconhecida (Tema 962) e, por unanimidade de votos, declarou-se inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os indébitos tributários.

Desta forma, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2022, como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.920, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.983 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante; e R\$ 6.937 pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

| | | Controladora | Consolidad | | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | |
| Lucro antes dos impostos | 214.823 | 206.790 | 219.672 | 217.015 | |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%) | (73.040) | (70.309) | (74.688) | (73.785) | |
| Ajustes para apuração da alíquota efetiva: | | | | | |
| . Equivalência patrimonial | 17.912 | 17.049 | 608 | 397 | |
| . Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas | (505) | (599) | (505) | (610) | |
| . Cbios | 1.561 | 15.725 | 1.561 | 15.725 | |
| . Juros sob capital próprio | 52.700 | 39.100 | 52.700 | 39.100 | |
| . Subvenção estadual / Crédito outorgado (Nota 27) | 6.817 | 13.565 | 6.817 | 13.565 | |
| . Incentivos Fiscais | - | 252 | - | 255 | |
| . Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido | - | - | 14.103 | 9.894 | |
| . Outros | - | 6 | - | 23 | |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 5.445 | 14.789 | 596 | 4.564 | |
| Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social | -2,5% | -7,2% | -0,3% | -2,1% | |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (1.536) | (10.803) | (6.761) | (21.387) | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 6.981 | 25.592 | 7.357 | 25.951 | |

21. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil intermediária:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compromisso de venda

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

| | Até um ano | De dois a três anos | Acima de três anos |
|---------------|------------|------------------------|-----------------------|
| Etanol (m³) | 369.800 | 96.000 | 576.000 |
| Açúcar (tons) | 1.298.568 | 1.022.520 | 3.000.000 |
| Energia (Mwh) | 674.654 | 1.029.626 | 5.605.978 |

Compras de insumos e milho

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. E também para aquisição de milho, a preços pré-estabelecidos, para atender sua produção de etanol. Referidas operações geralmente são realizadas por meio de negociações anuais.

22 Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das informações contábeis intermediárias atuais.

22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | | | Controladora |
|------------------------------|-------------|------------------------|--------------|--------------|
| | Tributários | Cíveis e ambientais | Trabalhistas | Total |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 14.779 | 3.983 | 67.589 | 86.351 |
| Adições | 418 | 2.212 | 8.342 | 10.972 |
| Reversões | (2) | (108) | (1.704) | (1.814) |
| Utilizações | (6) | (400) | (4.777) | (5.183) |
| Atualizações | 537 | 2.316 | 2.080 | 4.933 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 15.726 | 8.003 | 71.530 | 95.259 |
| Saldo em 31 de março de 2023 | 16.247 | 7.681 | 86.778 | 110.706 |
| Adições | 11 | 27 | 13.107 | 13.145 |
| Reversões | (5) | (1) | (3.256) | (3.262) |
| Utilizações | (11) | (35) | (13.230) | (13.276) |
| Atualizações | 457_ | 229_ | 3.175 | 3.861 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 16.699 | 7.901 | 86.574 | 111.174 |

| | | | | Consolidado |
|------------------------------|-------------|------------------------|--------------|-------------|
| | Tributários | Cíveis e ambientais | Trabalhistas | Total |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 14.779 | 4.638 | 67.589 | 87.006 |
| Adições | 418 | 2.269 | 8.342 | 11.029 |
| Reversões | (2) | (108) | (1.704) | (1.814) |
| Utilizações | (6) | (400) | (4.777) | (5.183) |
| Atualizações | 537 | 2.386 | 2.080 | 5.003 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 15.726 | 8.785 | 71.530 | 96.041 |
| Saldo em 31 de março de 2023 | 16.247 | 8.516 | 86.778 | 111.541 |
| Adições | 11 | 27 | 13.107 | 13.145 |
| Reversões | (5) | (1) | (3.256) | (3.262) |
| Utilizações | (11) | (35) | (13.230) | (13.276) |
| Atualizações | 457 | 254 | 3.175 | 3.886 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 16.699 | 8.761 | 86.574 | 112.034 |

Na data das informações contábeis intermediárias, a natureza das principais causas que compõe as provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos trabalhistas:

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referem-se a: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (v) indenizações diversas e (vi) outras verbas trabalhistas.

22.2 Depósitos Judiciais

| | | Controladora | | | C | onsolidado |
|------------------------------|-----------|--------------|-----------|-----------|---------|------------|
| | IAA (i) | Outros | Total | IAA (i) | Outros | Total |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 715.277 | 33.843 | 749.120 | 715.277 | 34.084 | 749.361 |
| Adições | - | 1.061 | 1.061 | - | 1.061 | 1.061 |
| Utilizações | - | (1.832) | (1.832) | - | (1.832) | (1.832) |
| Atualizações | 19.091 | 552 | 19.643 | 19.091 | 551 | 19.642 |
| Saldo em 30 de junho de 2022 | 734.368 | 33.624 | 767.992 | 734.368 | 33.864 | 768.232 |
| Saldo em 31 de março de 2023 | 1.051.683 | 37.289 | 1.088.972 | 1.051.683 | 37.293 | 1.088.976 |
| Adições | - | 1.641 | 1.641 | - | 1.642 | 1.642 |
| Utilizações | - | (2.760) | (2.760) | - | (2.760) | (2.760) |
| Atualizações | 29.327 | 772 | 30.099 | 29.327 | 774 | 30.101 |
| Saldo em 30 de junho de 2023 | 1.081.010 | 36.942 | 1.117.952 | 1.081.010 | 36.949 | 1.117.959 |

(i) Vide nota 16 (b)

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

22.3 Perdas possíveis

A São Martinho possui outras contingências passivas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista, cujo risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

| | | | | C | ontroladora | | | | Consolidado |
|----------------------------------|--------|--------------------|------------|--------------------|--------------|---------------------|-----------|---------------------|-------------|
| | | 30 de juni | no de 2023 | 31 de mo | arço de 2023 | 30 de junho de 2023 | | 31 de março de 2023 | |
| Natureza | | N° de processos | Montante | N° de processos | Montante | N° de processos | Montante | N° de processos | Montante |
| Ambientais | | 92 | 8.349 | 94 | 8.353 | 92 | 8.349 | 94 | 8.353 |
| Cíveis | | 68 | 25.054 | 63 | 21.293 | 136 | 33.460 | 125 | 28.871 |
| Trabalhistas | | 70 | 14.864 | 80 | 14.898 | 71 | 14.884 | 81 | 14.917 |
| Tributários | | | | | | | | | |
| Contribuição previdenciária | (i) | 11 | 123.706 | 11 | 119.819 | 11 | 123.706 | 11 | 119.819 |
| Apuração de IRPJ/CSLL | (ii) | 5 | 273.000 | 5 | 264.420 | 5 | 273.000 | 5 | 264.420 |
| Compensação de Tributos Federais | (iii) | 108 | 230.292 | 108 | 213.225 | 114 | 234.224 | 114 | 213.812 |
| ICMS | (i∨) | 18 | 99.342 | 17 | 87.441 | 18 | 99.342 | 17 | 87.441 |
| Tributos Federais | (v) | 1 | 1.081.010 | 1 | 1.051.683 | 1 | 1.081.010 | 1 | 1.051.683 |
| Outros processos | (vi) _ | 30 | 545.789 | 30_ | 553.171 | 35_ | 563.562 | 35 | 566.743 |
| Total | _ | 403 | 2.401.406 | 409 | 2.334.303 | 483 | 2.431.537 | 483 | 2.356.059 |

Processos tributários:

(i) Incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2°, da Constituição Federal.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados e aplicação da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil.
- (iv) Créditos supostamente indevidos de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente CIAP; recolhimento de ICMS-ST na operação de venda interestadual de etanol e cobrança de ICMS nas vendas de levedura com isenção destinadas para ração animal.
- (v) Incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
- (vi) Outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública sobre a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUZIR; (b) multas pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito, (ii) revisão de contratos e (iii) prejuízos a terceiros decorrentes de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar (responsabilidade objetiva).

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Ações Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22.4 Eficácia da coisa julgada tributária (Temas 881 e 885 do STF)

A Companhia não se beneficia e nem se beneficiou de decisões transitadas em julgado para deixar de pagar tributos de trato sucessivo que tenham, posteriormente, sido objeto de decisão contrária do Supremo Tribunal Federal, proferida em processos de controle concentrado de constitucionalidade ou repercussão geral, ou seja, não será impactada pela decisão do STF nos RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881).

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.5 Incidência de IRPJ e CSLL sobre benefícios fiscais de ICMS (Tema 1.182 do STJ)

Os benefícios fiscais de ICMS (PRODUZIR – GO) recebidos pela Companhia são reconhecidos e contabilizados como subvenção para investimento conforme os requisitos previstos na Lei Complementar nº 160/2017, Lei nº 12.973/2014 e decisão do STJ (Tema 1.182).

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

23.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações contábeis intermediárias atuais:

| Consolidado | 30 de junho de 2023 | Milhares de US\$ equivalentes |
|--|--|-------------------------------------|
| Ativo circulante e não circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista e aplicações financeiras) Contas a receber de clientes Instrumentos financeiros derivativos | 83.066 186.634 510.988 | 17.239 38.732 106.045 |
| (+) Total dos ativos | 780.688 | 162.016 |
| Passivo circulante e não circulante: Empréstimos e financiamentos Instrumentos financeiros derivativos (-) Total dos passivos | 783.972 309.250 1.093.222 | 162.677 64.170 226.847 |
| Sub-total ativo (passivo) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira | (312.534) 783.972 | (64.831) 162.677 |
| Exposição líquida ativa | 471.438 | 97.846 |

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,8186 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 4,8192 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol além da aquisição de milho.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das aplicações financeiras offshore, exportações e instrumentos derivativos tais como swaps.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para hedge accounting.

| | | lmp | Impactos no resultado | | |
|--------------------------------------|--|--------------------------|---------------------------|---------------------------|--|
| Consolidado | Fator de risco | Cenários prováveis 5% | Cenários possíveis 25% | Cenários possíveis 50% | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ | (4.154) | (20.769) | (41.538) | |
| Contas a receber de clientes | Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ | (9.780) | (48.901) | (97.802) | |
| Empréstimos e financiamentos | Alta na taxa de câmbio R\$/US\$ | (126) | (632) | (1.264) | |
| Instrumentos financeiros derivativos | | | | | |
| Contratos a termo de moeda | Alta na taxa de câmbio R\$/US\$ | (143) | (715) | (1.430) | |
| Preço futuro (açúcar e etanol) | Alta no preço futuro de commodities | (82) | (409) | (818) | |
| Contratos de swap | Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros | (7.794) | (19.677) | (40.003) | |
| Exposição líquida | _ | (22.079) | (91.103) | (182.855) | |

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (basis points) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do Dl. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5%, 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2022/23 a 2025/26, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2023, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

| | 30 de junho de 2023 | | | | | |
|---|-----------------------------|---------------------|--|---------------------------------------|--|--|
| Controladora e Consolidado | Valor/ Volume contratado | Preço/taxa média | Valor de referência (Nocional) - R\$ | Valor justo (Fair value) - R\$ | | |
| No ativo circulante - Ganho | | | | | | |
| Depósito de margem | | | | 7.354 | | |
| Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa | | | | | | |
| . Compromisso de venda | 3.150 | 24,80 | 8.300 | 672 | | |
| . Compromisso de compra | 114.559 | 20,63 | 251.094 | 27.124 | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão | | | | | | |
| . Compromisso de venda | 158.622 | 5,54 | 878.766 | 98.083 | | |
| . Compromisso de compra | 223 | 4,79 | 1.068 | 7 | | |
| Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa | | | | | | |
| . Posição titular de opções de compra (Calls) | 27.941 | 23,03 | 68.367 | 4.381 | | |
| . Posição titular de opções de venda (Puts) | 131.019 | 19,92 | 277.289 | 12.053 | | |
| Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão | | | | | | |
| . Posição titular de opções de venda (Puts) | 22.000 | 5,68 | 124.960 | 15.896 | | |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 4.265 | | |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante | | | _ | 169.835 | | |
| No ativo não circulante - Ganho | | | | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão | | | | | | |
| . Compromisso de venda | 4.457 | 5,05 | 22.508 | 58 | | |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 341.095 | | |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante | • | | = | 341.153 | | |

| | 30 de junho de 202 | | | | | | |
|--|-----------------------------|---------------------|--|-----------------------------------|--|--|--|
| Controladora e Consolidado | Valor/ Volume contratado | Preço/taxa média | Valor de referência (Nocional) - R\$ | Valor justo (Fair value) - R\$ | | | |
| No passivo circulante - Perda | | | | | | | |
| Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa . Compromisso de venda . Compromisso de compra | 52.123 31.548 | 17,61 24,20 | 97.521 81.114 | 29.083 4.728 | | | |
| Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11 . Compromisso de venda | 11.380 | 19,87 | 24.024 | 3.521 | | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão . Compromisso de venda . Compromisso de compra | 5.000 2.140 | 4,81 5,03 | 24.050 10.764 | 4 155 | | | |
| Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa . Posição lançadora de opções de compra (Calls) | 153.677 | 22,63 | 369.490 | 34.942 | | | |
| Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão . Posição lançadora de opções de compra (Calls) | 22.000 | 6,06 | 133.320 | 671 | | | |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 206.497 | | | |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante | | | | 279.601 | | | |
| No passivo não circulante - Perda | | | | | | | |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 29.649 | | | |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circula | nte | | | 29.649 | | | |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | | le março de 2023 | | |
|---|-----------------------------|---------------------|--|---------------------------------------|
| Controladora e Consolidado | Valor/ Volume contratado | Preço/taxa média | Valor de referência (Nocional) - R\$ | Valor justo (Fair value) - R\$ |
| No ativo circulante - Ganho | | | | |
| Depósito de margem | | | | 22.265 |
| Contratos futuros de mercadoria - <i>Sugar</i> #11 - Bolsa . Compromisso de venda . Compromisso de compra | 102 151.086 | 21,80 19,74 | 249 334.044 | 1 36.220 |
| Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão | | | | |
| . Compromisso de venda | 307.472 | 5,44 | 1.672.648 | 74.404 |
| Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa . Posição titular de opções de compra (Calls) . Posição titular de opções de venda (Puts) | 40.032 88.041 | 20,50 18,26 | 91.916 180.060 | 8.116 4.062 |
| Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão . Posição titular de opções de venda (<i>Puts</i>) | 22.000 | 5,68 | 124.960 | 11.142 |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 7.032 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante | | | _ | 163.242 |
| No ativo não circulante - Ganho | | | | |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 225.568 |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante | • | | _ | 225.568 |

| | 31 de março de | | | | | |
|--|-----------------------------|---------------------|--|-----------------------------------|--|--|
| Controladora e Consolidado | Valor/ Volume contratado | Preço/taxa média | Valor de referência (Nocional) - R\$ | Valor justo (Fair value) - R\$ | | |
| No passivo circulante - Perda | | | | | | |
| Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa . Compromisso de venda | 143.517 | 18,58 | 298.663 | 53.636 | | |
| Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11 . Compromisso de venda | 28.500 | 19,42 | 61.991 | 7.364 | | |
| Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão . Compromisso de compra | 15.000 | 5,25 | 78.750 | 2.213 | | |
| Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa . Posição lançadora de opções de compra (Calls) | 128.073 | 20,63 | 295.930 | 27.420 | | |
| Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão . Posição titular de opções de compra (Calls) | 22.000 | 6,06 | 133.320 | 3.403 | | |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 234.659 | | |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante | | | | 328.695 | | |
| No passivo não circulante - Perda | | | | | | |
| Contratos de Swap - Juros - Balcão | | | | 7.250 | | |
| Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circula | nte | | | 7.250 | | |

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para hedge accounting na data das informações financeiras atuais, é como seque:

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Controladora e Consolidado | Ativo | Passivo | Total em Outros Resultados Abrangentes |
|---|----------|-----------|---|
| Instrumentos financeiros: | | | |
| Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo | 47.447 | 61.170 | (13.723) |
| Derivativos de câmbio - Opções / NDF | 114.021 | 65 | 113.956 |
| Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance) | 19.163 | 299.420 | (280.257) |
| | 180.631 | 360.655 | (180.024) |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | (61.415) | (122.623) | 61.208 |
| | 119.216 | 238.032 | (118.816) |

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

| Controladora e consolidado | Safra 23/24 | Safra 24/25 | Safra 25/26 | Total |
|---|-------------|-------------|-------------|-----------|
| Instrumentos financeiros derivativos: | | | | |
| Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo | (17.043) | 3.320 | - | (13.723) |
| Derivativos de câmbio - Opções / NDF | 113.161 | 795 | - | 113.956 |
| Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance) | (48.321) | (119.666) | (112.270) | (280.257) |
| | 47.797 | (115.551) | (112.270) | (180.024) |
| Tributos diferidos sobre os itens acima | (16.251) | 39.287 | 38.172 | 61.208 |
| | 31.546 | (76.264) | (74.098) | (118.816) |

23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* e patrimônio líquido da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreado em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

| Controladora | Menos de um ano | Entre um e três anos | Acima de três anos | Total |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------|------------|
| Em 30 de junho de 2023 | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 390.595 | 2.361.852 | 5.400.080 | 8.152.527 |
| Arrendamentos a pagar | 135.091 | 249.647 | 641.736 | 1.026.474 |
| Parceria agrícola a pagar | 811.315 | 931.374 | 1.956.043 | 3.698.732 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 279.601 | 29.649 | - | 309.250 |
| Fornecedores | 545.957 | - | - | 545.957 |
| Aquisição de participação societária | 10.516 | - | - | 10.516 |
| Outros passivos | 25.215 | 1.888 | | 27.103 |
| | 2.198.290 | 3.574.410 | 7.997.859 | 13.770.559 |
| Em 31 de março de 2023 | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.266.140 | 2.381.684 | 5.384.080 | 9.031.904 |
| Arrendamentos a pagar | 164.570 | 263.694 | 635.176 | 1.063.440 |
| Parceria agrícola a pagar | 787.098 | 886.562 | 1.868.307 | 3.541.967 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 328.695 | 7.250 | - | 335.945 |
| Fornecedores | 294.679 | - | - | 294.679 |
| Aquisição de participação societária | 10.354 | - | - | 10.354 |
| Outros passivos | 18.558 | 1.916 | | 20.474 |
| | 2.870.094 | 3.541.106 | 7.887.563 | 14.298.763 |

| | Menos de | Entre um e | Acima de | |
|--------------------------------------|-----------|------------|-----------|------------|
| Consolidado | um ano | três anos | três anos | Total |
| Em 30 de junho de 2023 | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 391.994 | 2.368.186 | 5.447.518 | 8.207.698 |
| Arrendamentos a pagar | 135.091 | 249.647 | 641.736 | 1.026.474 |
| Parceria agrícola a pagar | 811.315 | 931.374 | 1.956.043 | 3.698.732 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 279.601 | 29.649 | - | 309.250 |
| Fornecedores | 538.328 | - | - | 538.328 |
| Aquisição de participação societária | 10.516 | - | - | 10.516 |
| Outros passivos | 43.332 | 1.888 | | 45.220 |
| | 2.210.177 | 3.580.744 | 8.045.297 | 13.836.218 |
| Em 31 de março de 2023 | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 1.267.504 | 2.387.882 | 5.430.403 | 9.085.789 |
| Arrendamentos a pagar | 164.570 | 263.694 | 635.176 | 1.063.440 |
| Parceria agrícola a pagar | 787.098 | 886.562 | 1.868.307 | 3.541.967 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 328.695 | 7.250 | - | 335.945 |
| Fornecedores | 281.311 | - | - | 281.311 |
| Aquisição de participação societária | 10.354 | - | - | 10.354 |
| Outros passivos | 30.565 | 1.916 | | 32.481 |
| | 2.870.097 | 3.547.304 | 7.933.886 | 14.351.287 |

23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

24 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

| | | | Controladora |
|--|-----------------------------------|------------------------|------------------------|
| | Classificação | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 |
| Ativos financeiros | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo Amortizado | 85.834 | 272.342 |
| Aplicações financeiras | Valor justo por meio do resultado | 2.088.633 | 2.681.690 |
| Contas a receber de clientes | Custo Amortizado | 293.183 | 259.493 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do ORA | 165.628 | 156.210 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 345.360 | 232.600 |
| Depósitos judiciais | Custo Amortizado | 1.117.952 | 1.088.972 |
| Outros ativos, exceto pagamentos antecipados | Custo Amortizado | 256.710 | 236.233 |
| | | 4.353.300 | 4.927.540 |
| Passivos financeiros | | | |
| Empréstimos e financiamentos | Valor justo por meio do resultado | 29 | 29 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo Amortizado | 5.881.869 | 6.584.304 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do ORA | 73.104 | 94.036 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 236.146 | 241.909 |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | Custo Amortizado | 3.132.897 | 3.041.771 |
| Fornecedores | Custo Amortizado | 545.957 | 294.679 |
| Aquisição de participações societárias | Custo Amortizado | 11.575 | 11.571 |
| Outros passivos | Custo Amortizado | 27.103 | 20.474 |
| | | 9.908.680 | 10.288.773 |

| | | | Consolidado |
|--|-----------------------------------|------------------------|------------------------|
| | Classificação | 30 de junho de 2023 | 31 de março de 2023 |
| Ativos financeiros | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Custo Amortizado | 86.015 | 273.408 |
| Aplicações financeiras | Valor justo por meio do resultado | 2.321.985 | 2.843.370 |
| Contas a receber de clientes | Custo Amortizado | 362.968 | 315.596 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do ORA | 165.628 | 156.210 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 345.360 | 232.600 |
| Depósitos judiciais | Custo Amortizado | 1.117.959 | 1.088.976 |
| Outros ativos, exceto pagamentos antecipados | Custo Amortizado | 258.222 | 237.690 |
| | | 4.658.137 | 5.147.850 |
| Passivos financeiros | | | |
| Empréstimos e financiamentos | Valor justo por meio do resultado | 29 | 29 |
| Empréstimos e financiamentos | Custo Amortizado | 5.922.772 | 6.623.854 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do ORA | 73.104 | 94.036 |
| Instrumentos financeiros derivativos | Valor justo por meio do resultado | 236.146 | 241.909 |
| Fornecedores | Custo Amortizado | 538.328 | 281.311 |
| Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar | Custo Amortizado | 3.132.897 | 3.041.771 |
| Aquisição de participações societárias | Custo Amortizado | 11.575 | 11.571 |
| Outros passivos | Custo Amortizado | 45.220 | 32.481 |
| | | 9.960.071 | 10.326.962 |
| | | | |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

25 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

| | | 30 de juni | no de 2023 | 31 de março de 20: | | | |
|--------------------------------------|---------|------------|------------|--------------------|-----------|-----------|--|
| Controladora | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | |
| Ativo | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | - | 2.088.633 | - | - | 2.681.690 | - | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 44.230 | 466.758 | - | 48.399 | 340.411 | - | |
| Ativos biológicos | | | 1.414.213 | | | 1.160.568 | |
| | 44.230 | 2.555.391 | 1.414.213 | 48.399 | 3.022.101 | 1.160.568 | |
| Passivo | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 68.753 | 240.497 | - | 81.056 | 254.889 | - | |
| Empréstimos e financiamentos | | 29 | | - | 29 | - | |
| | 68.753 | 240.526 | | 81.056 | 254.918 | - | |

| | | 30 de juni | no de 2023 | 31 de março de 2023 | | | |
|--|---------|----------------------|------------|---------------------|----------------------|-----------|--|
| Consolidado | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | |
| Ativo | | 0.201.005 | | | 0.042.270 | | |
| Aplicações financeiras Instrumentos financeiros derivativos | 44.230 | 2.321.985 466.758 | - | 48.399 | 2.843.370 340.411 | - | |
| Ativos biológicos | | | 1.414.213 | | - | 1.160.568 | |
| | 44.230 | 2.788.743 | 1.414.213 | 48.399 | 3.183.781 | 1.160.568 | |
| Passivo | | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 68.753 | 240.497 | - | 81.056 | 254.889 | - | |
| Empréstimos e financiamentos | | 29 | | <u> </u> | 29 | | |
| | 68.753 | 240.526 | <u> </u> | 81.056 | 254.918 | - | |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo "Garman & Kohlhagen", utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

26 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Etanol de milho;
- (iv) Energia elétrica;
- (v) Negócios imobiliários;
- (vi) Levedura;
- (vii) DDGs; e
- (viii) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

| | | | | | | | | | 30 de junt | no de 2023 |
|---|-----------|-----------|--------------|---------------------|--------------------------|----------|----------|--------------------|-------------------|------------|
| Consolidado | Açúcar | Etanol | Etanol Milho | Energia Elétrica | Negócios Imobiliários | Levedura | DDGs | Outros produtos | Não segmentado | Total |
| Receita Bruta | | | | | | | | | | |
| Mercado interno | 66.478 | 331.388 | 64.315 | 61.928 | 5.315 | 18.243 | 30.169 | 49.028 | | 626.864 |
| Mercado externo | 710.329 | 50.922 | | - | | 3.783 | - | | | 765.034 |
| Resultado com derivativos | (12.394) | 1.698 | | | - | - | - | - | - | (10.696) |
| Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica | - | - | - | - | - | - | - | - | (2.834) | (2.834) |
| (-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas | (4.482) | (18.078) | 4.348 | (3.264) | (187) | (2.909) | (4.086) | (7.123) | | (35.781) |
| Receita líquida | 759.931 | 365.930 | 68.663 | 58.664 | 5.128 | 19.117 | 26.083 | 41.905 | (2.834) | 1.342.587 |
| Custo dos produtos vendidos Variação do valor de mercado do ativo biológico, | (485.900) | (342.704) | (64.161) | (15.206) | (31) | (5.785) | (36.912) | (26.035) | | (976.734) |
| produto agrícola e Cbios | 88.058 | 50.837 | | | | | | 6.241 | | 145.136 |
| Lucro bruto | 362.089 | 74.063 | 4.502 | 43.458 | 5.097 | 13.332 | (10.829) | 22.111 | (2.834) | 510.989 |
| Margem bruta | 47,6% | 20.2% | 6,6% | 74,1% | 99,4% | 69,7% | -41,5% | 52.8% | | 38,1% |
| Despesas com vendas | (38.376) | (4.474) | (2) | (3.510) | | | | 35 | | (46.327) |
| Demais despesas operacionais, líquidas | | | | | | | | | (84.172) | (84.172) |
| Lucro operacional | 323.713 | 69.589 | 4.500 | 39.948 | 5.097 | 13.332 | (10.829) | 22.146 | (87.006) | 380.490 |
| Margem Operacional | 42,6% | 19,0% | 6,6% | 68,1% | 99,4% | 69,7% | -41,5% | 52,8% | | 28,3% |
| Outras despesas e receitas não segmentadas | - | - | - | - | - | | | - | (160.222) | (160.222) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | | | | 220.268 |
| | | | | | | | | | | |

| | | | | | | 30 de ju | nho de 2022 | |
|---|-----------|-----------|---------------------|--------------------------|----------|--------------------|-------------------|-------------|
| Consolidado | Açúcar | Etanol | Energia Elétrica | Negócios Imobiliários | Levedura | Outros produtos | Não segmentado | Total |
| Receita Bruta | | | | | | | | |
| Mercado interno | 57.932 | 823.390 | 69.673 | 1.379 | 13.519 | 88.529 | - | 1.054.422 |
| Mercado externo | 466.930 | 292.950 | - | - | 1.879 | - | - | 761.759 |
| Resultado com derivativos | (12.619) | 2.167 | - | - | - | - | - | (10.452) |
| Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica | - | - | - | - | - | - | (2.262) | (2.262) |
| (-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas | (3.857) | (74.235) | (5.000) | (1.662) | (1.915) | (19.339) | | (106.008) |
| Receita líquida | 508.386 | 1.044.272 | 64.673 | (283) | 13.483 | 69.190 | (2.262) | 1.697.459 |
| Custo dos produtos vendidos | (401.122) | (665.548) | (17.241) | 39 | (6.875) | (33.005) | | (1.123.752) |
| Variação do valor de mercado do ativo biológico e | | | | | | | | |
| produto agrícola | 11.063 | (8.465) | | | | 4.757 | | 7.355 |
| Lucro bruto | 118.327 | 370.259 | 47.432 | (244) | 6.608 | 40.942 | (2.262) | 581.062 |
| Margem bruta | 23,3% | 35,5% | 73,3% | 86,2% | 49,0% | 59,2% | - | 34,2% |
| Despesas com vendas | (27.244) | (15.249) | (3.678) | | | | | (46.171) |
| Demais receitas operacionais, líquidas | | | | | - | | (19.071) | (19.071) |
| Lucro operacional | 91.083 | 355.010 | 43.754 | (244) | 6.608 | 40.942 | (21.333) | 515.820 |
| Margem Operacional | 17,9% | 34,0% | 67,7% | 86,2% | 49,0% | 59,2% | - | 30,4% |
| Outras despesas e receitas não segmentadas | | | | | | | (294.241) | (294.241) |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | | 221.579 |

Em 30 de junho de 2023, estão classificados em "Outros Produtos" a receita líquida com créditos de descarbonização (CBIOs) no valor de R\$ 3.939 (R\$ 39.543 em 30 de junho de 2022).

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

| 30 de junho de 2023 | | | | | | | | nho de 2023 | |
|--|-----------|-----------|-----------------|---------------------|--------------------------|----------|--------|-------------------|------------|
| | Açúcar | Etanol | Etanol Milho | Energia Elétrica | Negócios Imobiliários | Levedura | DDGs | Não segmentado | Total |
| Contas a receber de clientes | 166.778 | 54.559 | 10.238 | 31.969 | 53.722 | 8.720 | 14.715 | 22.267 | 362.968 |
| Estoques e adiantamento a fornecedores | 498.783 | 738.218 | 194.309 | - | 6.142 | 2.070 | 5.006 | 20.929 | 1.465.457 |
| Ativos biológicos | 801.725 | 612.488 | - | - | - | - | - | - | 1.414.213 |
| Imobilizado | 2.953.184 | 3.653.210 | 541.193 | 143.595 | - | 36.528 | 10.899 | 1.045 | 7.339.654 |
| Intangível | 275.092 | 173.854 | 1.247 | 9.039 | - | - | - | - | 459.232 |
| Direito de uso | 1.408.352 | 1.585.564 | | - | | | - | - | 2.993.916 |
| Total de ativos alocados | 6.103.914 | 6.817.893 | 746.987 | 184.603 | 59.864 | 47.318 | 30.620 | 44.241 | 14.035.440 |
| Demais ativos não alocáveis | | | | | | | | 4.935.544 | 4.935.544 |
| Total | 6.103.914 | 6.817.893 | 746.987 | 184.603 | 59.864 | 47.318 | 30.620 | 4.979.785 | 18.970.984 |

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| 31 de março de 202: | | | | | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------------|---------------------|--------------------------|----------|-------|-------------------|------------|
| | Açúcar | Etanol | Etanol Milho | Energia Elétrica | Negócios Imobiliários | Levedura | DDGs | Não segmentado | Total |
| Contas a receber de clientes | 135.185 | 67.393 | - | 10.688 | 52.021 | - | - | 50.309 | 315.596 |
| Estoques e adiantamento a fornecedores | 364.995 | 260.099 | 262.301 | - | 6.173 | 53 | 4.597 | 20.578 | 918.796 |
| Ativos biológicos | 717.735 | 442.833 | - | - | - | - | - | - | 1.160.568 |
| Imobilizado | 3.346.635 | 3.522.861 | 543.309 | 154.631 | - | 39.131 | | - | 7.606.567 |
| Intangível | 277.816 | 171.481 | 1.494 | 13.334 | - | - | - | - | 464.125 |
| Direito de uso | 1.481.610 | 1.443.715 | | | | | | | 2.925.325 |
| Total de ativos alocados | 6.323.976 | 5.908.382 | 807.104 | 178.653 | 58.194 | 39.184 | 4.597 | 70.887 | 13.390.977 |
| Demais ativos não alocáveis | | | | | | | | 5.432.808 | 5.432.808 |
| Total | 6.323.976 | 5.908.382 | 807.104 | 178.653 | 58.194 | 39.184 | 4.597 | 5.503.695 | 18.823.785 |

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

27 Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo a receita ao longo do tempo (POC). Nas informações financeiras atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 309 (em 30 de junho de 2022 não teve registro de POC).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 36% da receita líquida; enquanto, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 28%.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

A composição das receitas é a seguinte:

| | Controladora | | Consolido | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Receita bruta de vendas | | | | |
| Mercado interno | 575.722 | 1.004.434 | 626.864 | 1.054.422 |
| Mercado externo | 765.034 | 761.759 | 765.034 | 761.759 |
| Resultado com derivativos | (10.696) | (10.452) | (10.696) | (10.452) |
| | 1.330.060 | 1.755.741 | 1.381.202 | 1.805.729 |
| Amortização de contrato de fornecimento | | | | |
| de energia elétrica (i) | - | - | (2.834) | (2.262) |
| ., | 1.330.060 | 1.755.741 | 1.378.368 | 1.803.467 |
| Impostos, contribuições e deduções | | | | |
| sobre vendas | (31.820) | (100.469) | (35.781) | (106.008) |
| | 1.298.240 | 1.655.272 | 1.342.587 | 1.697.459 |

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|--|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | |
| Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos) | (416.196) | (511.588) | (417.299) | (512.919) | |
| Matéria prima e materiais de uso e consumo | (412.284) | (397.237) | (397.914) | (381.799) | |
| Despesas com pessoal | (129.824) | (130.027) | (131.568) | (131.564) | |
| Materiais para revenda (principalmente etanol para revenda em 2022) | (2.875) | (33.923) | (2.875) | (35.327) | |
| Peças e serviços de manutenção | (34.687) | (45.021) | (34.787) | (45.104) | |
| Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs | 145.136 | 7.355 | 145.136 | 7.355 | |
| Fretes sobre venda | (40.317) | (36.096) | (40.317) | (36.096) | |
| Serviços de terceiros | (21.179) | (20.592) | (21.748) | (20.971) | |
| Contencioso | (9.672) | (9.089) | (9.672) | (9.146) | |
| Custo com venda de terras | - | - | 31 | 39 | |
| Outras despesas | (56.300) | (49.368) | (62.439) | (52.442) | |
| | (978.198) | (1.225.586) | (973.452) | (1.217.974) | |
| Classificadas como: | | | | | |
| Custo dos produtos vendidos | (842.297) | (1.128.846) | (831.598) | (1.116.397) | |
| Despesas com vendas | (42.870) | (43.315) | (46.327) | (46.171) | |
| Despesas gerais e administrativas | (93.031) | (53.425) | (95.527) | (55.406) | |
| | (978.198) | (1.225.586) | (973.452) | (1.217.974) | |

29 Outras receitas, líquidas

Em 30 de junho de 2022, do saldo total no consolidado em outras receitas, R\$ 32.844 referem-se a créditos tributários extemporâneos sobre gastos que passaram a ser reconhecidos como essenciais à produção (entendimento jurisprudencial).

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Resultado financeiro

| | | Controladora | | Consolidado |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros recebidos e auferidos | 79.169 | 75.771 | 86.768 | 83.708 |
| Outras receitas | 11.479 | 1.908 | 11.623 | 3.411 |
| PIS/COFINS sobre receita financeira | (4.709) | (3.597) | (4.714) | (3.715) |
| | 85.939 | 74.082 | 93.677 | 83.404 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (188.691) | (178.009) | (190.045) | (178.874) |
| Ajuste a valor presente (i) | (87.701) | (64.923) | (87.701) | (64.923) |
| Juros pagos e auferidos | (4.288) | (9.141) | (4.287) | (9.003) |
| Comissão de fiança bancária | (2.155) | (2.195) | (2.155) | (2.197) |
| Obrigações Copersucar | (1.437) | (1.735) | (1.437) | (1.735) |
| Outras despesas | (3.723) | (5.541) | (3.775) | (5.642) |
| | (287.995) | (261.544) | (289.400) | (262.374) |
| Variação cambial e monetária, líquida | | | | |
| Clientes e fornecedores | (5.177) | 12.748 | (5.177) | 12.748 |
| Disponibilidades | (11.919) | 3.995 | (11.919) | 3.995 |
| Empréstimos e financiamentos | (35.955) | (149.283) | (35.955) | (149.283) |
| | (53.051) | (132.540) | (53.051) | (132.540) |
| Derivativos - não designados para hedge accounting | | | | |
| Resultado com swap | 63.243 | 3.825 | 63.243 | 3.825 |
| Resultado com operações de etanol | - | (209) | - | (209) |
| Variação cambial líquida | (1.527) | 2.110 | (1.527) | 2.110 |
| Resultado com operações de açúcar | 4.387 | 1.912 | 4.387 | 1.912 |
| Resultado com operações de câmbio | 22.155 | 5.319 | 22.155 | 5.319 |
| Custo com transações em bolsa | (302) | (252) | (302) | (252) |
| | 87.956 | 12.705 | 87.956 | 12.705 |
| Resultado financeiro | (167.151) | (307.297) | (160.818) | (298.805) |

⁽i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar.

31 Lucro por ação

| | 30 de junho de 2023 | 30 de junho de 2022 |
|---|------------------------|------------------------|
| Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia | 220.268 | 221.579 |
| Quantidade média ponderada das ações ordinárias no | | |
| exercício - lotes de mil | 346.375 | 346.375 |
| Lucro básico e diluído por ação (em reais) | 0,6359 | 0,6397 |

32 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

| Controladora e Consolidado Item | Riscos cobertos | Cobertura máxima (i) |
|--|--|-------------------------|
| Lucros Cessantes e Riscos Operacionais (ii) | L.C.: Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia. R.O.: Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais. | 2.272.307 |
| Responsabilidade Civil | Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros. | 2.583.900 |
| Responsabilidade Ambiental | Proteção para acidentes ambientais que possam suceder em reclamações junto à legislação ambiental. | 30.000 |

- (i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.
- (ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

* * *